

Relatório de **GESTÃO** **2021**



RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO DE 2021

Relatório de Gestão apresentado ao IGAPE como prestação de contas anual da Secil Marítima SA., está obrigada nos termos do **artigo 24.º da Lei de Base das Empresas Publicas N.º 11/13, de 3 de Setembro.**

COMISSÃO DE GESTÃO



JUDITH SILVA
(Coordenadora Adjunta m Da Comissão De Gestão)

SILVANO ARAÚJO
(Membro da Comissão de Gestão)

ÍNDICE

Conteúdo

relatório De Gestão.....	1
Exercício De 2021	1
Comissão De Gestão	2
Índice	3
Índice De Ilustrações	6
Tabelas.....	6
Figuras	7
Mensagem Da Comissão De Gestão.....	8
Missão, Visão E Valores	10
Missão	10
Visão	10
Valores	10
Principais Atribuições Da Secil Marítima, Sa.....	11
Objectivos Estratégicos	11
Comercial E Marketing	11
Recursos Humanos.....	11
Contabilidade Finanças	12
Gestão.....	12
1. Marcos Históricos.....	13
2. Órgãos Sociais E Estrutura Orgânica.....	16
A) Estrutura Orgânica.....	16
B) Comissão De Gestão	17
3. Acontecimentos Relevantes Do Exercício.....	18
A) Contexto Interno.....	19
B) Contexto Externo.....	20
4. Relatório De Gestão	21
4.1 Introdução	21
4.2 Estratégia De Desenvolvimento	21
4.3 Crescimento Da Empresa.....	22
4.4 Modelo De Negócio.....	23
4.5 Modelo De Organização E De Controlo Interno	24
4.6 Gestão De Riscos E Incertezas Do Negócio.....	25
5. Actividade Desenvolvida	28
5.1 Recursos Humanos	28

5.2 Trabalhadores Efectivos.....	28
5.3 Estrutura Etária.....	30
5.4 Distribuição Da Força De Trabalho Por Tempo De Serviços.....	31
5.5 Processamento Salarial.....	32
5.6. Actividades Operações E Comerciais.....	33
5.7 Propostas Comerciais	34
5.8 Valores De Carga Transportada - Fob E Cif.....	35
5.9 Carga Transportada – Quantidade E Tipologia	40
6. Análise Financeira	44
6.1 Situação Patrimonial	45
6.2 Indicadores Financeiros	46
6.3 Resultado Do Exercício E Proposta De Aplicação De Resultados.....	55
6.4. Perspectivas E Desafios Para O Ano De 2022	55
I. Políticas Contabilísticas Adoptadas.....	56
1.1 Bases De Apresentação Das Demonstrações Financeiras	56
1.2 Bases De Valorimetria Adoptadas Na Preparação Das Demonstrações Financeiras	56
II -Demonstrações Financeiras A 31/12/2021	59
III. Notas Ao Balanço Ref.31/12/2021.....	62
4. Imobilizado Corpóreo:.....	62
4.1 - Composição:	62
4.2 - Composição Por Critérios De Valorimetria Adotados	63
5. Imobilizado Incorpóreo:.....	63
5.1 - Composição:	63
5.2 - Movimentos Ocorridos Durante O Exercício, No Valor Bruto.....	64
9. Outros Activos Não Correntes E Contas A Receber:.....	64
9.1 - Composição.....	64
10. Disponibilidades.....	66
10.1 - Composição:	66
12. Capital:	66
12.1 - Composição E Movimento No Período:	66
13. Reservas:.....	66
13.1 - Composição E Movimento No Período:	66
14. Resultados Transitados.....	67
14.1 - Composição.....	67
19. Outros Passivos Não Correntes E Contas A Pagar:.....	67
19.1 - Composição:	67
21. Outros Passivos Correntes.....	71



21.1 - Composição:	71
IV. Notas Às Demonstrações De Resultados Ref. 31/12/2021	72
23. Prestação De Serviços	72
23.1 - Composição Das Prestações De Serviço Por Mercado:	72
24. Outros Proveitos Operacionais	72
24.1 - Composição	72
28. Despesas Com Pessoal	73
28.1 Composição	73
29. Amortizações	73
29.1 Composição	73
30. Outros Custos E Perdas Operacionais	73
30.1 - Composição E Evolução:	73
31. Resultados Financeiros	75
32. Resultados Não Operacionais	76
34. Resultados Extraordinários	77
35. Impostos Sobre O Rendimento	78
35.1 - Composição:	78
V – Anexos	80
1-Propostas De Aplicação Do Resultado Do Ano De 2021	81
2- Acta De Aprovação De Contas	83
3- Relatório/Parecer Dos Auditores Independentes	85

ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

TABELAS

Tabela 1: Força De Trabalho Por Género.	28
Tabela 2 : Estrutura Etária de Colaboradores.	30
Tabela 3: Antiguidade dos Colaboradores.	31
Tabela 4: Processamento Salarial.	32
Tabela 5: Propostas Lançadas em 2021/2020.	34
Tabela 6: Composição Por Clientes No Peso Da Carga Transportada Em 2021/2020.	36
Tabela 7: Composição Do FOB E CIB Em Variação e Percentual.	37
Tabela 8: Níveis De Execução De Indicadores Comerciais.	38
Tabela 9: Indicadores De Carga Transportada Por Tipologia.	40
Tabela 10: Carga Contentorizada Transportada versus com o Período Anterior.	42
Tabela 11: Total Da Carga Transportada, Comparação Com Período Anterior.	42
Tabela 12: Demonstrações De Resultados.	44
Tabela 13: Situação Patrimonial.	45
Tabela 14: Indicadores Financeiros.	46
Tabela 15: Imobilizado Corpóreo.	62
Tabela 16: Composição Por Critérios De Valorimetria Adoptadas.	63
Tabela 17: Imobilizado Incorpóreo.	63
Tabela 18: Movimentos Ocorridos Durante O Exercício, No Valor Bruto.	64
Tabela 19: Outros Activos Não Correntes.	64
Tabela 20: Clientes Correntes.	65
Tabela 21: Outros Valores A Receber.	65
Tabela 22: Disponibilidades.	66
Tabela 23: Capital.	66
Tabela 24. Reservas.	66
Tabela 25: Resultados Transitados.	67
Tabela 26: Outros Passivos Não Correntes E Contas A Pagar.	67
Tabela 27: Dívida Com Fornecedores.	68
Tabela 28: Dívida Ao Estado.	69
Tabela 29: Outros Valores A Pagar.	70

FIGURAS

Figura 1: Força De Trabalho.....	29
Figura 2: Força De Trabalho Em %.....	29
Figura 3: Estrutura Etária de Colaboradores.....	30
Figura 4: Antiguidade dos Trabalhadores.....	31
Figura 5: Evolução Salarial.....	32
Figura 6: Propostas Emitidas em 2021.....	34
Figura 7: Propostas Emitidas em 2020.....	35
Figura 8: Valor FOB e CIF 2021.....	36
Figura 9: Valor FOB e CIF 2020.....	37
Figura 10: FOB e CIF em Variação e Percentual.....	38
Figura 11: Níveis De Execução De Indicadores Comerciais.....	39
Figura 12: Distribuição Da Carga Transportada Por Tipologia 2021.....	41
Figura 13: Distribuição Da Carga Transportada Por Tipologia 2020.....	41
Figura 14: Carga contentorizada Transportada.....	42
Figura 15: Tonelagem De Carga Transportada, comparada com o Período Anterior.....	43
Figura 16: Resultado Operacional vs Resultado Líquido.....	47
Figura 17: Proveitos vs Custos Operacionais.....	47
Figura 18: Decomposição de Custos.....	48
Figura 19: Evolução do Património.....	49
Figura 20: Peso dos Custos nas Receitas Operacionais.....	50
Figura 21: Resultantes antes de Juros e Impostos.....	50
Figura 22: Rentabilidade dos Serviços.....	51
Figura 23: Rentabilidade dos Capitais Investidos.....	52
Figura 24: Autonomia Financeira.....	52
Figura 25: Solvabilidade.....	53
Figura 26: Liquidez.....	54
Figura 27: Dívida Com Fornecedores Em %.....	69
Figura 28: Outros Valores A Pagar Em Figura.....	70
Figura 29: Outros Passivos Correntes.....	71
Figura 30: Prestações De Serviços.....	72
Figura 31: Composição Das Prestações De Serviços Por Composição.....	72
Figura 32: Outros Proveitos Operacionais.....	72
Figura 33: Despesas Com Pessoal.....	73
Figura 34 Amortizações.....	73
Figura 35: Outros Custos E Perdas Operacionais.....	73
Figura 36: Fornecimentos De Serviços Externos.....	74
Figura 37: Resultados Operacionais.....	75
Figura 38: Resultados Não Operacionais.....	76
Figura 39: Outros Custos E Perdas Não Operacionais.....	76
Figura 40: Resultados Extraordinários.....	77
Figura 41: Impostos E Rendimentos.....	78



MENSAGEM DA COMISSÃO DE GESTÃO

Por orientação do Ministério de Tutela a Secil Marítima, SA foi enquadrada no leque de empresa com referência nacional, a serem privatizadas no âmbito do PROPRIV – Programa de privatizações, aprovado por Decreto Presidencial 250/19 de 15 de Agosto.

O referido programa será implementado com base em procedimentos previstos na lei 10/19 de 14 de Maio e seguindo diferentes modalidades, que justificam a necessidade de um período de transição por parte das empresas abrangidas, para estas adequarem as suas estratégias gerenciais ao novo objectivo global, isto é, a privatização.

Foi nesta perspectiva que em 8 de Julho de 2021 foi nomeada a Comissão de Gestão da Secil Marítima, SA para dinamizar e acompanhar todo o processo de privatização da empresa no âmbito de um amplo programa de acções conducente a reestruturação global da sociedade.

Com a finalidade de materializar tal desiderato a Comissão de Gestão definiu um conjunto de acções, com o objectivo de proporcionarem a elevação do seu potencial económico, financeiro e legal, e deste modo, melhorar os níveis de atractividade de potenciais investidores.

Neste sentido, destaca-se a reformulação do seu “CORE BUSINESS” que passa a integrar o negócio de cabotagem e transporte de passageiros, além do transporte de carga de longo curso.

É tanto assim, que em alinhamento com a estratégia do Governo em relançar a cabotagem, cujo eixo principal é a zona norte, a Secil Marítima, SA terá o desafio de implementar, nos próximos anos, uma linha de cabotagem designada de Cabotagem Norte que ligará por mar as províncias de Luanda, Soyo, Cabinda.

De igual modo, a Comissão de Gestão, no seu programa estratégico, aponta para a continuidade da reestruturação organizacional e estrutural da Secil Marítima, SA que abrange a sua reorganização societária, a elaboração do diagnóstico e o saneamento económico e financeiro, optimização dos seus processos de gestão e, obviamente, a qualificação do capital humano.



Como não podia deixar de ser, tais factores de forma conjugada concorrem para a transformação da Secil Marítima em uma sociedade, viável e atractiva do ponto de vista da sua rentabilidade económica e financeira.

Sem penalizar as acções em meio ao colapso sanitário provocado pelo Corona Vírus, a Comissão de Gestão mantém o seu foco no seguimento das operações de logística numa perspectiva de diversificação de clientes, fora da linha de crédito da China, com o objectivo de reduzir a sua dependência.

A Comissão de Gestão está comprometida com a implementação de boas práticas de governança corporativa, baseadas em padrões de transparência, profissionalismo e eficiência que geram confiança no mercado a curto/médio prazos.

Diante das adversidades da conjuntura económica e financeira da empresa, foi possível no exercício em análise melhorar os indicadores de avaliação económica, nomeadamente o nível de serviços prestados que registou um incremento de 5% em relação ao ano transacto.

Por outro lado, vale reportar que neste exercício e contrariando a prática dos últimos anos apurou-se um lucro no montante de AKZ. **10.547.573.220,01** impulsionado pelo ajustamento de capitais próprios.

Finalmente a Comissão de Gestão regozija-se com o esforço de todos os colaboradores e reitera o seu compromisso com os desafios assumidos para o relançamento da Secil com vista a sua privatização em condições de viabilidade.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

MISSÃO

A Secil Marítima, SA tem como missão estratégica satisfazer as necessidades de transporte no modal marítimo do comércio externo de e para Angola para o fortalecimento da marinha mercante nacional, como forma de assegurar a sua participação no mercado mundial de bens e serviços e no desenvolvimento inclusivo e sustentável da actividade Logística Nacional e consequentemente no desenvolvimento económico do País.

VISÃO

Fazer da Secil Marítima, SA uma referência nas operações Logísticas de e para Angola e na internacionalização do transporte marítimo nacional nos principais mercados do seu comércio externo, como primeira opção de escolha dos clientes e demais parceiros.

VALORES

A Secil Marítima, SA tal como descrito no seu plano estratégico pretende:

- a. Valorizar Clientes, Trabalhadores, a Comunidade e a marca Secil;
- b. Honrar nossos compromissos e valorizar as relações de longo prazo em detrimento de lucros imediatos;
- c. Oferecer um serviço personalizado, flexível, recetivo e confiável;
- d. Almejar a excelência e o sucesso através da dedicação e do trabalho em equipa, vendo todos os intervenientes logísticos como embaixadores corporativos;
- e. Atitude e abordagem comercial sustentável e promotora de altos padrões de segurança e gestão ambiental;
- f. Atenção ética, justiça, honestidade, dignidade, respeito, diversidade de opiniões e culturas.

PRINCIPAIS ATRIBUIÇÕES DA SECIL MARÍTIMA, SA

As principais atribuições que conformam o core business e dão sustentabilidade a actividade da Secil Marítima, compreendem basicamente o exercício da indústria de transportes marítimos de longo curso, cabotagem, agência de navegação, transitário, viagens e turismo.

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

No alinhamento com a estratégia e políticas de desenvolvimento do Sector dos Transportes para o período 2018-2022 e em consequência do actual contexto, a Comissão de Gestão considera como objetivos estratégicos, com carácter de prioritário, imediatos nos curto e médio prazos, para o desenvolvimento efetivo da Secil Marítima, SA os seguintes:

COMERCIAL E MARKETING

- Reforçar a relação com os actuais clientes afectos a LCC, criar proximidade aos clientes e identificar os principais constrangimentos operacionais;
- Promover acções comerciais a margem da LCC, junto das instituições do Estado, suas contratadas e concessionários de cargas públicas para a implementação do Decreto Presidencial 143/10 de 16 de julho;
- Implementar acções comerciais e formalizar contratos com reciprocidade de vantagens e responsabilidades com diferentes prestadores de serviços;
- Promover as acções de marketing e acordos com as instituições públicas intervenientes no processo logístico para melhoria da eficiência e rapidez nos processos;
- Promover sistemas de avaliação de processos, com vista a identificar e seleccionar os principais constrangimentos operacionais.

RECURSOS HUMANOS

- Dar continuidade às acções de reestruturação interna, adequando a estrutura orgânica as suas reais necessidades em capital humano com valências e a dinâmica de crescimento, por forma a assegurar a sustentabilidade dos serviços, buscando o necessário equilíbrio com as outras áreas;
- Promover a motivação e compromisso dos recursos humanos adequados as políticas da empresa.

CONTABILIDADE FINANÇAS

- Integração nos registos de activos da empresa as embarcações provenientes do IMPA e da Sonangol;
- Actualização do Capital Social da Secil Marítima, SA;
- Transformação das dívidas das entidades sectoriais em prestações suplementares do accionista Estado;
- Implementar acções com vista a melhoria contínua da inventariação, cadastramento, identificação e controlo patrimonial;
- Melhorar e implementar os procedimentos funcionais que visem maior e melhor eficiência na interface com as restantes áreas da empresa, identificação dos centros de custos e de proveitos, na facturação e pagamentos a terceiros e nas reconciliações;
- Criação de uma cultura organizacional que vise a actualização constante permanente, fiável e em tempo oportuno, da informação contabilística mensal, nomeadamente:
 - ✓ Facturação e pagamentos;
 - ✓ Cobranças;
 - ✓ Reconciliações;
 - ✓ Lançamentos;
 - ✓ Entrega dos balancetes mensais.

GESTÃO

- Rever e actualizar os estatutos da empresa, designadamente o objecto social e capital social em conformidade com a Lei do SEP;
- Melhorar a situação patrimonial da empresa, colaborar e propor políticas de protecção e incentivo aos armadores nacionais, por forma a tornar atractiva a abertura dos capitais da Secil Marítima, SA a potenciais investidores;
- Colaborar com a AMN na regulamentação do Decreto-Lei 143/10 de 16 de Junho e sua divulgação;
- Dinamizar e acelerar os processos de aquisição, melhoria e harmonização das tecnologias de informação com vista a uma maior e melhor eficiência em todas as funções de gestão da empresa;
- Identificar possíveis fontes de financiamento e disponibilização desses recursos para viabilização do programa de saneamento e relançamento da Secil Marítima, SA;
- Ajudar a identificar e a implementar mecanismos de controlo e de fiscalização efectivos, relativamente à aplicação das leis que visem a

salvaguarda das actividades do transporte marítimo nacional e em particular as que impactam no relançamento da empresa.

- Identificar possíveis fontes de financiamento e disponibilização desses recursos para viabilização do programa de saneamento e relançamento da Secil Marítima, SA;
- Ajudar a identificar e a implementar mecanismos aduaneiros, fiscais e portuários que criem benefícios e incentivos reais ao desenvolvimento das actividades marítimas nacionais com a revisão do Decreto Executivo Conjunto 323/08 de 16 de Dezembro;

1. MARCOS HISTÓRICOS

O presente ponto tem a finalidade de dar ilustração as ocorrências cronológicas que mais marcaram a Secil Marítima, SA desde a sua criação.

1963

Constituição da Secil Marítima, SARL pela Companhia de Cimentos Secil do Ultramar, SARL por escritura notarial de 3 de Junho, com sede e domicílio em Luanda e cujo objecto social consistia na navegação costeira e de cabotagem em Angola.

1967

Companhia de Cimentos Secil Marítima do Ultramar, SARL inaugura a fábrica de cimentos em Luanda, passando a Secil Marítima, SARL a administrar os navios denominados Secil Mar e Secil Bengo, no transporte costeiro de cimento oriundo da fábrica.

1975

Angola torna-se política e administrativamente independente de Portugal.

1978

O Estado Angolano nacionaliza todas as acções do capital social da Companhia de Cimentos Secil do Ultramar, SARL, por decreto nº 107/78 da Presidência da República.

1987

O Estado angolano nacionaliza todas as acções dos accionistas portugueses e dinamarqueses na Secil Marítima, SARL e líquida a empresa por decreto nº 1/87 de

3 de Janeiro, do Conselho de segurança. Na sequência constitui a Secil Marítima, Unidade Económica Estatal, abreviadamente, Secil Marítima, UEE conforme decreto nº 27/87 de 2 de Fevereiro.

1990

Nesta década a Secil Marítima, UEE experimenta um declínio acentuado da sua actividade mercantil, como resultado de:

- Reduzida protecção as armadoras nacionais;
- Crédito malparado junto dos principais importadores;
- Acumulação de dívidas no exterior do País e escassez de divisas obtidas junto da banca nacional.

2000

A Comissão Permanente do Conselho de Ministros aprova o memorando que define a estratégia para a reestruturação das empresas públicas de transporte marítimo de longo curso e de cabotagem, de acordo com a resolução 24/00 de 17 Outubro que inclui:

- O princípio de concentração da participação do Estado no transporte marítimo de carga da Secil Marítima, UEE, após a sua transformação em sociedade anónima de responsabilidade limitada;
- O relançamento da actividade nacional da marinha mercante de longo curso e cabotagem, com a participação de empresários nacionais e parceiros estratégicos estrangeiros.

2006

Por decreto nº 4/06 de 17 de Fevereiro do Conselho de Ministros, a Secil Marítima, SARL transformou-se em Secil Marítima, Navegação e Turismo, SA.

2009

Início do Plano de refundação da Secil Marítima, SA.

2010

O volume de carga necessário para sustentar o lançamento dos serviços regulares da Secil Marítima, SA é garantido, conforme decreto nº 143/10 de 16 de Junho.

2011

Acontece o lançamento do concurso internacional para captação de um parceiro estratégico para a Secil Marítima, SA.

2013

Assinatura do memorando de entendimento com a empresa MSC (Mediterranean Shipping Company), visando o estabelecimento de uma joint-Venture dedicada ao transporte marítimo regular de mercadorias para Angola.

2014

Negociação dos termos de acordo parassocial, no seguimento do memorando de entendimento referido em 2013.

2015

Continuação dos trâmites inerentes ao processo de constituição da joint-venture entre a Secil Marítima, SA e a MSC para a constituição da SMCL-Secil Marítima Container Line, cuja estrutura orgânica, estatutos e planos de negócios se encontram finalizados, bem como entidades e todas as licenças ao abrigo da Lei de Investimento Privado em Angola, Lei 14/15 de 11 de Agosto.

2016

Início da campanha para a divulgação e sensibilização sobre a necessidade de implementação e cumprimento do Decreto Presidencial 143/10 de 16 de Junho, junto das instituições do Estado.

2017

Início das actividades de transporte marítimo de cargas ao abrigo da Linha de Crédito da China (LCC).

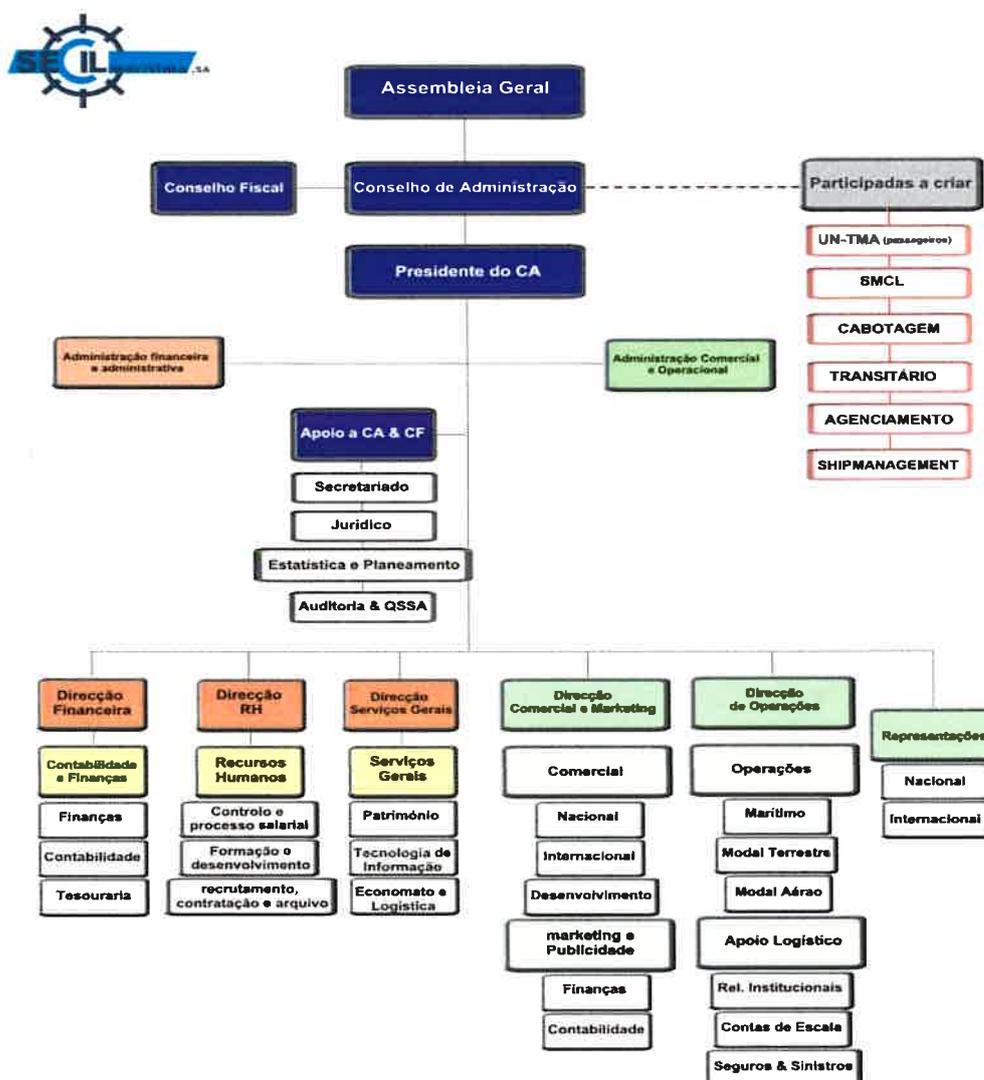
2021

Nomeação da Comissão de Gestão por decreto conjunto nº 2748/21 de 12 DE Julho dos Ministérios das Finanças e dos Transportes, com o objectivo de se proceder a reestruturação da Secil Marítima, SA no âmbito da estratégia e política de privatizações, aprovada pelo Governo. Acresce-se igualmente como marco importante no exercício económico de 2021 a recepção de 6 (seis) embarcações do tipo catamarã, com características específicas para o transporte de passageiro, no âmbito do projecto Cabotagem Norte.

2. ORGÃOS SOCIAIS E ESTRUTURA ORGÂNICA

a) Estrutura Orgânica

A estrutura organizacional e orgânica da Secil Marítima, SA é a que se representa no organograma abaixo representado:



b) Comissão de Gestão

De acordo com o Decreto Presidencial 4/06 de 17 de Fevereiro que transforma a Secil marítima em Sociedade Anónima e define o seu estatuto e por força o decreto conjunto 2748/21 de 12 de Julho dos ministérios das Finanças e dos Transportes, a composição dos Órgãos Sociais da sociedade é a seguinte:

- a) Assembleia Geral;
- b) Conselho de Administração;
- c) Conselho Fiscal.

A Assembleia Geral, regularmente constituída, representa a universalidade dos accionistas, sendo as suas deliberações vinculativas a todos eles, quando tomadas nos termos da lei e do estatuto. Presentemente é representada pelo Ministério das Finanças e pelo ministério dos Transportes, sendo o Estado o único acionista.

Com base no programa de privatização – PROPIV em curso, foi nomeada por Despacho Conjunto nº 2748/21 de 12 de Julho dos Ministérios das Finanças e dos Transportes, uma Comissão de Gestão que responde pela administração e gestão da empresa e cuja composição é a seguinte:

João Martins – Coordenador

Judith e Silva – Coordenadora Adjunta

Silvano Araújo – Membro da Comissão.





3. ACONTECIMENTOS RELEVANTES DO EXERCÍCIO

Como resultado da pandemia provocada pelo vírus Srs-Cv2, o mundo de forma geral enfrentou um período de confinamento que cortou temporariamente as trocas comerciais entre países afectando de forma indissipável a economia mundial, e dos países de uma forma generalizada, sendo que Angola não foi excepção dessas nocivas consequências.

A Secil, desde o seu relançamento em 2016, tem funcionando fundamentalmente como operador logístico, trabalhando substancialmente com transporte de carga afecta a linha de crédito da China. Com o efeito da pandemia, durante uma boa parte do ano todos os projectos foram paralisados em consequência, por um lado da drástica redução de ligações entre os países e por outro das dificuldades financeiras que as economias enfrentaram, uma vez que durante boa parte do ano os recursos dos países foram canalizados prioritariamente para o combate contra a disseminação e propagação do vírus.

Embora no final do ano tenha havido alguma retoma do nível de transações comerciais entre os países e consequentemente um maior nível de demanda de transporte de carga para o nosso País, o ano de 2021 foi um ano extremamente desafiador em que a Empresa enfrentou um prejuízo operacional grande.

Paralelamente as dificuldades acima expostas, a empresa continuou a trabalhar com as entidades afins, IGAPE no seu processo de privatização, ora definido pelo Decreto

Presidencial 250/19 de 05 de Agosto, que aprova o programa de privatizações para o período 2019-2022 denominado PROPRIV.

Apesar do processo de privatização gerar uma incerteza quer a nível do mercado em si, quer a nível de continuidade da execução do plano Estratégico como a nível de Investimentos, a Secil durante o exercício de 2021, resultado da recepção dos quatro Catamarãs, anteriormente atribuídos para a gestão da UN-TMA e um novo Ferryboat, começou a trabalhar estrategicamente, em alinhamento directo com a tutela Ministerial e outros afectos, no relançamento da Cabotagem em Angola, tendo como principal foco na ligação da Zona Norte do País (Cabinda) aos restantes pontos estratégicos do país e neste caso Soyo e Cabinda.

Resumindo, o presente documento, reporta os principais e mais relevantes factos patrimoniais registados na Secil e as suas repercussões operacionais, financeiras e económicas na empresa e no País, tendo sempre em linha de conta a correlação positiva com os objectivos estratégicos do Sector definidos nas Políticas adoptadas no Plano de Desenvolvimento Nacional para o quinquénio (PDN 2018-2022).

a) Contexto Interno

- Continuidade na reestruturação dos recursos Humanos, capacitação dos colaboradores através de diversas acções de formação;
- Preparação das condições e capacitação a nível dos recursos humanos para o início das actividades da Cabotagem Norte;
- No âmbito da actividade produtiva a Secil Marítima deu continuidade ao desenvolvimento de um conjunto de procedimentos e regulamentos ligados à Marinha Mercante de forma a melhor sustentar a operacionalidade da Empresa enquanto operador Logístico;
- Recepção dos Catamarãs e garante técnico das condições mínimas e necessárias para a sua segurança e manutenção emergencial;
- Elaboração junto com entidades vocacionadas para o efeito, de um plano de negócios para a empresa, com vista ao garante da sustentabilidade da mesma, bem como estudo de viabilidade para as actividades da Cabotagem (Norte) enquanto segmento de produção, cujo fundamento principal é a componente social, de integração da província de Cabinda ao resto do país, bem como na redução do custo de transporte de passageiros e mercadorias para esse ponto do país.

b) Contexto Externo

- O Executivo por via do Ministério dos Transportes criou condições de implementação e cumprimento do decreto Presidencial 143/10 de 16 de Junho, junto das instituições do Estado, incluindo Institutos públicos, Empresas publicas, empresas do domínio público e empresas concessionadas de serviço públicos, designadamente as Empresas empreiteiras chinesas foram contratadas no âmbito do programa do Executivo do apoio logístico para o transporte de equipamentos, materiais e outros meios da China para Angola;
- A Administração da Secil Marítima desenvolveu, junto do IMPA, acções no sentido da regulamentação do Decreto 143/10, de forma cabalmente aplicada na sua plenitude, pelo que se aguarda a efectivação das diligências posteriores, alheias a o seu escopo;
- A Comissão de Gestão continuou a trabalhar no sentido de se criar condições que a possibilitam de competir no mercado ainda que por via do estabelecimento de parcerias que visem o seu desenvolvimento e potenciem as suas actividades e meios;
- O trabalho junto das entidades do sector, no sentido de se identificarem as necessidades e efectivarem todas as condições mínimas e necessárias para a operacionalização da cabotagem norte, ou seja, trabalhos com os portos no sentido de se preparar e/ ou adaptar os Terminais marítimos e de passageiros, cais e ponte Cais, e demais equipamentos as características das 5 embarcações previstas para operacionalização da Cabotagem;
- Fruto das conclusões resultantes do Plano de Negócios, foi iniciado junto com a Tutela, AMN e outros, um trabalho cujo objectivo será a revisão do Decreto Executivo Conjunto 323/08 de 16 de Dezembro para adequação das taxas e tarifas aplicadas ao serviço da cabotagem em Angola, permitindo um custo de operacionalização, mais justo alinhado a realidade da conjuntura actual das sociedades contemporâneas.

4. RELATÓRIO DE GESTÃO

4.1 INTRODUÇÃO

Com base no Decreto Presidencial nº 4/06 de 17 de Fevereiro a Secil Marítima, UEE publicado no Diário da República nº 22, Iª série, foi transformada em Secil Marítima – Navegação e Turismo, SA sendo constituída em uma sociedade comercial anónima de domínio Público, com um capital social equivalente em Usd **5.000.000,00** (Cinco milhões de Dólares Americanos) dividido e representado em 5000 acções integralmente realizado pelos valores e património da sociedade.

O Capital social é detido na sua totalidade pelo accionista Estado representado pelo IGAPE e tutelada pelo Ministério dos Transportes de Angola (MINTRANS). Do seu objecto social consta:

- *Transporte Marítimo de Longo Curso;*
- *Agência de Navegação, Transitário, Viagens e Turismo;*
- *Cabotagem.*

Presentemente, a Secil Marítima rege-se pela lei 11/2013 de 03 de Setembro, pelos estatutos da empresa e supletivamente pela lei 1/04 de 13 de Fevereiro, Lei das sociedades comerciais.

Em conformidade com as disposições legais e estatutárias, a Comissão de Gestão da **Secil Marítima, SA** tem a honra de submeter à apreciação e aprovação de V. Exas. o presente Relatório de Gestão, bem como o Balanço e Contas do exercício de 2021, bem como o Relatório, focando os aspectos mais significativos da gestão, desenvolvida ao longo do ano.

4.2 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO

A estratégia de desenvolvimento sustentado da empresa, tem como principal eixo estruturante, o processo de relançamento da actividade e actividades conexas com vista a privatização da Secil Marítima, em condições de rentabilidade financeira.

Nesta perspectiva, a estratégia assenta na necessidade de se preparar a empresa, do ponto de vista patrimonial, operacional e financeiro para torná-la, no curto prazo,

uma referência no mercado nacional e líder no segmento de mercado de Cabotagem. Para tanto foram definidos como principais pilares da estratégia os seguintes:

4.3 CRESCIMENTO DA EMPRESA

A base de crescimento da Secil Marítima, SA está consubstanciada no seu Plano Estratégico, sobressaindo os seguintes aspectos:

a) Reorganização societária da empresa em conformidade com a Lei do SEP

A reorganização societária da empresa pressupõe, obviamente a estabilização jurídica da Secil Marítima, SA quanto as cláusulas que compõem o seu contrato social. Trata-se, portanto, do ajustamento do valor do capital social da empresa. De igual modo, a reorganização societária pretende adequar as actividades que compõem o seu objecto social a nova dimensão que se prevê para a empresa.

b) Actualização do diagnóstico económico e financeiro da empresa

Este eixo foi identificado como tarefa principal, pelo facto de a sua conclusão proporcionar a Comissão de Gestão, uma visão económica e financeira completa e fiável da empresa, mostrando os caminhos e oportunidades que diferenciam da concorrência e a tomada de decisão para um posicionamento estratégico em situação de negociação.

c) Saneamento Económico e Financeiro

A necessidade de melhoria da situação patrimonial da empresa e dos capitais próprios, dada a situação negativa exacerbada que se vem registando nos últimos anos, pressupõe o saneamento financeiro da Secil Marítima, SA.

O saneamento financeiro de uma maneira geral, envolve acções e contactos com Instituições do Estado, com vista a eliminação das dívidas institucionais. De igual modo, este eixo de orientação estratégica, destaca as acções de recuperação de dívidas de terceiros e outros activos. Vale referir que estas acções, de modo geral, concorrem para a entrada de verbas, com influência positiva no incremento dos

índices de liquidez e na capacidade de solvência as obrigações de Curto/Médio prazos.

d) Integração das embarcações recebidas do IMPA e da Sonangol nos activos da Secil Marítima, SA

No âmbito da implementação com sucesso do projecto “Cabotagem Norte”, foram transferidos para Secil Marítima SA, por via do IMPA – Instituto Marítimo Portuário de Angola e da Sonangol embarcações do tipo Catamarãs.

A integração dos activos em causa no património da empresa concorrem para o arranque do projecto com êxito, a melhoria da situação patrimonial, por via da realização do Capital social, por parte do accionista Estado e, deste modo, melhorará os indicadores financeiros actuais.

e) Crescimento da Carga Movimentada

A sustentação da actividade da empresa deverá ser feita por crescimento da quantidade de carga movimentada. Neste sentido haverá, necessidade de se desenvolver um processo comercial para a angariação de carga, captação de novos clientes fora da Linha de Crédito da China, (LCC), por via da expansão de políticas comerciais assertivas, reduzindo a dependência da LCC a nível de facturação.

A Secil Marítima, SA deverá promover acordos com as instituições públicas intervenientes no processo logístico para a melhoria e para a eficiência e rapidez nos processos e, deste modo, eliminar os grandes constrangimentos que se verificam actualmente na regularização das operações de logística

O processo de crescimento da carga movimentada passa igualmente pelo investimento no capital humano, pela criação e desenvolvimento de um software (ERP) adequado para a área comercial e operacional com o objectivo de melhorar o desempenho, a produtividade e, por consequência, os ganhos da empresa.

4.4 MODELO DE NEGÓCIO

No âmbito do processo de relançamento da Secil Marítima, SA o accionista Estado por meio do Decreto Presidencial nº 143/10 de 16 de Julho, inserido no DR, Iª Série

nº 34, dá a Secil Marítima, SA a garantia do volume de carga crítica necessária para sustentar o seu relançamento com a transportação de toda a carga do Estado resultante das operações da Linha de Crédito da China. Nesta base, a gestão das operações de logística em toda a sua cadeia, constitui o principal modelo de negócio da Secil Marítima, SA e, por conseguinte, deverá assegurar a eficiência e a eficácia das actividades, para maximizar a satisfação do cliente e a rentabilidade das vendas.

Entretanto, em função do objecto social da empresa, faz igualmente parte integrante da estratégia de desenvolvimento da sociedade a criação de novas áreas de negócio onde se inclui o projecto Cabotagem Norte, em alinhamento com as políticas e estratégias do Governo em relançar a cabotagem, na zona norte do país.

Neste contexto, toda a orientação estratégica para o desenvolvimento do negócio concorre assumidamente para a criação de condições de viabilidade e de equilíbrio económico e financeira numa óptica de privatização da Secil Marítima, SA.

4.5 MODELO DE ORGANIZAÇÃO E DE CONTROLO INTERNO

a) Desenvolvimento Organizacional

No exercício económico de 2021, deu-se início ao projecto de reorganização e aumento da eficiência operacional da Secil Marítima, SA, cujo objectivo geral consiste na apresentação do modelo funcional a adoptar pela Secil Marítima, SA, tendo em conta as necessidades e objectivos do negócio.

Assim sendo e, com base no contexto da empresa foram identificados 5 (cinco) pontos a considerar para o seu desenvolvimento organizacional, nomeadamente:

- Organização das actividades core business: Cabotagem e Logística;
- Reforço das actividades comerciais e marketing;
- Reforço das competências técnicas associadas ao negócio da cabotagem;
- Relevância da actual Direcção dos Serviços Gerais;
- Novos projectos e desenvolvimento de negócio.

O trabalho encontra-se em curso, prevendo-se a sua conclusão para o próximo exercício económico.

b) Controlo Do Património

O Diagnóstico económico e financeiro realizado, identificou a necessidade de se proceder a inventariação do património da Secil Marítima, SA no âmbito das disposições da lei 18/20 de 6 de Agosto.

Com base nesta constatação foram programados preparativos para a actualização do cadastro do imobilizado, que inclui a aquisição do software de controlo do imobilizado, formação de colaboradores, criação da Comissão de inventariação e toda a preparação logística subjacente ao processo de inventariação e registo dos bens.

c) Procedimentos De Controlo Interno

Estão em curso acções para a implementação de procedimentos e rotinas de controlo interno adequados, que permitem assegurar a conformidade das Demonstrações Financeiras com os registos que lhes servem de suporte.

Para tanto, foram delineadas tarefas que visam a parametrização contabilística, com o objectivo de se proceder a integração dos programas informáticos de tesouraria, Recursos Humanos, património, e contabilidade, proporcionando a minimização de erros contabilísticos na elaboração das Demonstrações Financeiras.

Ao nível de Logística foi constatada a necessidade de se implementarem procedimentos e normas de controlo para o transporte e operações de logística, cujo processo prevê a definição de circuitos da documentação e normas de controlo, bem como a aquisição de software de gestão integrada das operações de transporte e logística.

4.6 GESTÃO DE RISCOS E INCERTEZAS DO NEGÓCIO

A gestão de risco é desenvolvida tendo como objectivo a criação de valor, através da gestão e controlo das incertezas e ameaças que podem afectar a **Secil Marítima, SA**, numa perspectiva de continuidade das operações, tendo em vista o aproveitamento das oportunidades de negócio.

No âmbito do planeamento estratégico, foram identificados e avaliados os riscos do negócio e definidas as estratégias de gestão desses riscos. De uma maneira geral os principais riscos associados ao negócio são os seguintes:

a) Risco de Segurança e Higiene no Trabalho

A coordenação do processo de gestão desta área está a cargo dos serviços de Recursos Humanos que coordena os planos de formação e monitoriza a aplicação das normas e procedimentos estatuídos.

b) Liquidez

Os riscos financeiros são geridos pela Comissão de Gestão, sendo as principais fontes de exposição da tesouraria de curto prazo assenta no princípio geral que analisa a velocidade de transformação das contas a receber em activos líquidos em comparação com a cadência de exigibilidade das contas a pagar.

Assim sendo, o fundamento da gestão do risco de liquidez consiste na manutenção do nível de tesouraria e de crédito que possibilitem o desenrolar das actividades e o cumprimento das obrigações sem sobressaltos, bem como a constituição de uma margem de segurança para eventuais operações imprevistas. No final do exercício económico de 2021 as disponibilidades da empresa cifraram-se em 2,1 mil milhões de Kwanzas.

c) Risco Operacional

Neste âmbito pretende-se que a utilização de técnicas, tecnologias, processos e controlos acertados concorram para a minimização de riscos e tragam mais segurança e estabilidade as operações da empresa. As principais evidências de riscos operacionais são as seguintes:

Pessoas: Faz parte das políticas da empresa a contratação de pessoal especializado, competente e com as qualificações requeridas para cada actividade específica. De igual modo, a empresa tem desenvolvido cursos de formação que permitem manter o pessoal com os conhecimentos exigidos para os respectivos postos de trabalho.

Sistemas: A utilização de equipamentos de tecnologia avançada e de processos de trabalho eficientes constituem os principais vectores da estratégia de

desenvolvimento da empresa, para atender a qualidade e as inovações que satisfaçam os clientes.

Regulamentos e procedimentos: A empresa tem intensificado a realização de estudos e diagnósticos com vista ao reforço das estruturas de apoio administrativo e financeiro quer do ponto de vista de organização interna, como de regulamentação de normas e procedimentos. De igual modo, a empresa desenvolveu e adoptou medidas de controlo interno que concorreram para o cumprimento regular e escrupuloso de todas as obrigações fiscais e para fiscais.

d) Risco Reputacional

Os processos de gestão do risco reputacional são geridos, pela sua importância na vida da empresa, pela Comissão de Gestão. O risco de reputação está ligado, obviamente, a imagem da empresa e, por conseguinte, a todos os males e/ou danos que podem perturbar a sua aparência externa e, adversamente, afectar a rentabilidade e/ou sustentabilidade do negócio.

Considerando que eventual crise de reputação da empresa pode quebrar a confiança de clientes, fornecedores e o accionista, existe uma preocupação crescente em definir valores, princípios éticos e morais, baseados na integridades e compromisso interpessoal, que orientem o comportamento da organização no seu todo e possibilitem a mitigação do risco reputacional resultante de violação da legislação, regulamentos e ética profissional vigentes.

e) Riscos Ambientais

Pela sua importância e grandeza, a gestão desta área de riscos foi assumida pela Direcção Geral e tem como objectivo a implementação das bases para o desenvolvimento sustentado da empresa.

Deste modo, a adopção de práticas, procedimentos, comportamentos, tecnologias e equipamentos amigos do ambiente tem sido a principal preocupação da empresa.

5. ACTIVIDADE DESENVOLVIDA

5.1 RECURSOS HUMANOS

A Direcção dos Recursos Humanos, designado por DRH, é uma unidade orgânica da Secil Marítima, que tem como missão regulamentar, planificar coordenar e monitorar a execução das políticas de Gestão, Administração e Controlo pessoal, em alinhamento com o Plano Estratégico da Comissão de Gestão, potenciando os quadros em todas as áreas de treinamento e envolvimento de pessoas, face as necessidades das Empresas, de forma a poderem disponibilizar soluções adequadas, inovadoras e de qualidade na prestação dos Serviços.

5.2 TRABALHADORES EFECTIVOS

Em 31 de Dezembro de 2021, contabilizaram-se 62 colaboradores, dos quais 59 em exercícios de funções e 3 em licença sem vencimento.

Do total de efectivos, 48 são do sexo masculino e 14 do sexo feminino, o que representa uma taxa de emprego masculina de 77% e feminina de 23%.

Comparativamente com o período homólogo de 2020, aonde haviam registados os 55 colaboradores, 54 encontravam-se em exercício em funções e 1 em licença sem vencimento. Deste número 42 são do sexo masculino e 1 do sexo feminino de 24% conforme a Tabela N^o1.

GÊNERO	ANO 2021		ANO 2020	
	QTD	%	QTD	%
MASCULINO	48	77%	42	76%
FEMININO	14	23%	13	24%
TOTAL.	62	100%	55	100%

Tabela 1:Forca De Trabalho Por Género.

FORÇA DE TRABALHO EM N°

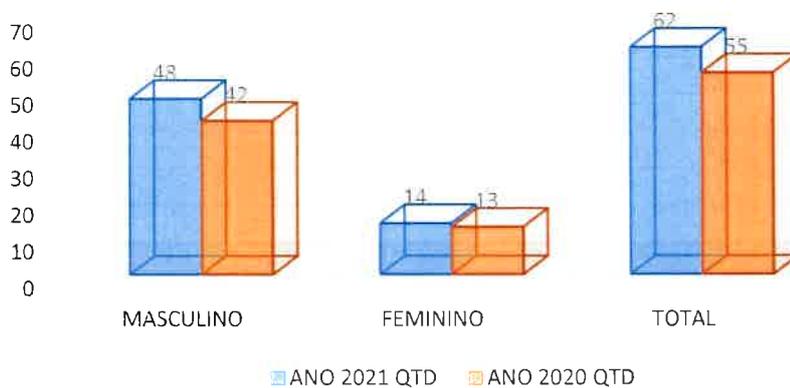


Figura 1: Forca De Trabalho.

FORÇA DE TRABALHO EM %

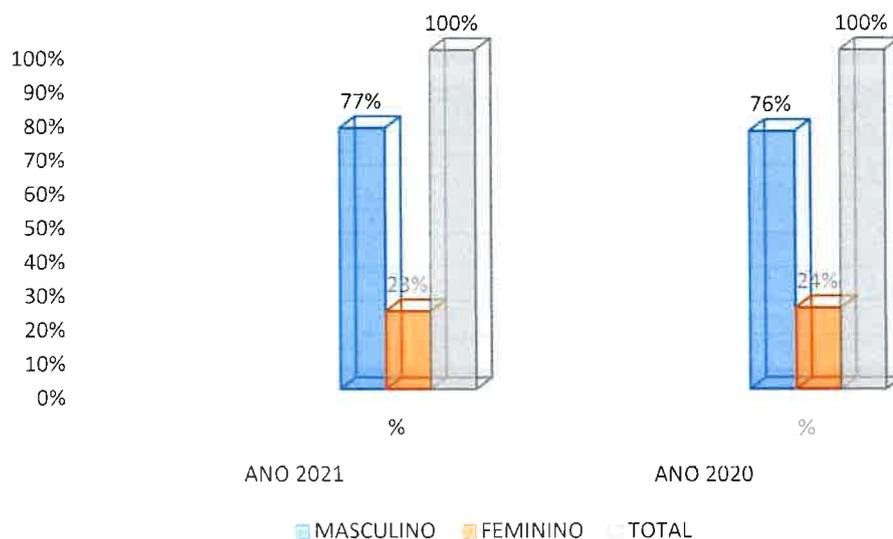


Figura 2: Forca De Trabalho Em %.

Verifica-se nas figuras N°1 e 2, entre um ano e outro em igual período teve um aumento de 2% com a entrada sete (7) novos funcionários sendo 7 masculinos e 1 feminino.

5.3 ESTRUTURA ETÁRIA

O escalão etário de maior incidência é o de 36-45 anos, com 27 colaboradores o que representa 43% do total dos funcionários a 31 de Dezembro de 2021. Aproximadamente dois terços do pessoal da Secil Marítima está colocado entre os 26e os 45 anos, perfazendo uma idade média de 42 anos, número igual ao período homólogo.

2021														
FAIXA ETÁRIA	18-25		26-35		36-45		46-55		56-65		>65 anos		TOTAL	TOTAL
GENÉRO	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M	H	M
COLABORADORES	0	0	12	2	21	6	10	5	5	1	0	0	48	14
	0		14		27		15		6		0		62	
PERCENTUAL	0%		23%		43%		24%		10%		0%		100%	

Tabela 2 : Estrutura Etária de Colaboradores.

ESTRUTURA ETÁRIA DE COLABORADORES

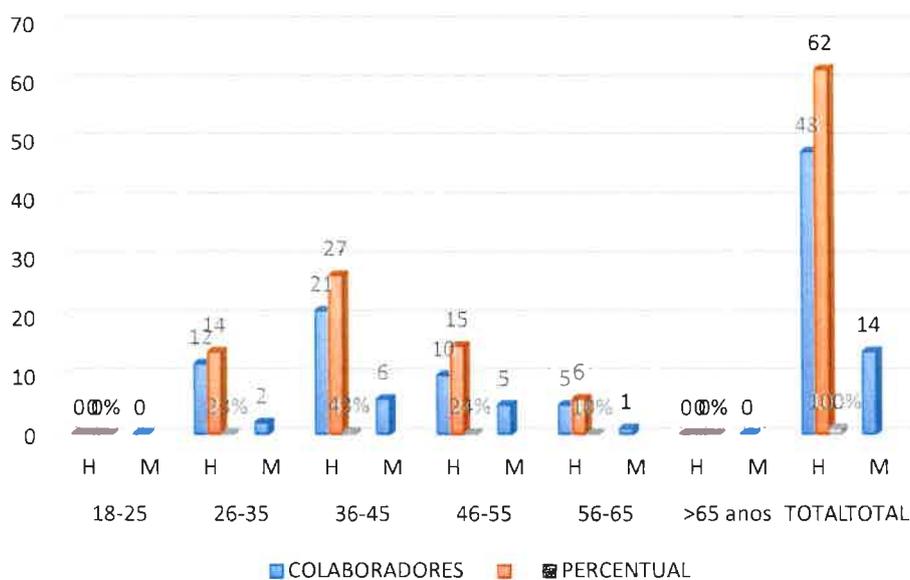


Figura 3: Estrutura Etária de Colaboradores.

5.4 DISTRIBUIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO POR TEMPO DE SERVIÇOS

No ano de 2021, a antiguidade média dos colaboradores foi de 10 anos. O escalão com mais colaboradores é o escalão de 11 a 15 anos, com 15 funcionários representativos de 26% do pessoal, como demonstra a tabela nº 3.

2021										
TEMPO DE SERVIÇO	< 1	1 a 2	3 a 5	6 a 10	11 a 15	16 a 20	21 a 25	26 a 30	> 30 anos	TOTAL
COLABORADORES	8	2	19	3	16	4	4	5	1	62
PERCENTUAL	13%	3%	31%	5%	26%	6%	6%	8%	2%	100%

Tabela 3: Antiguidade dos Colaboradores.

ANTIGUIDADE DOS TRABALHADORES

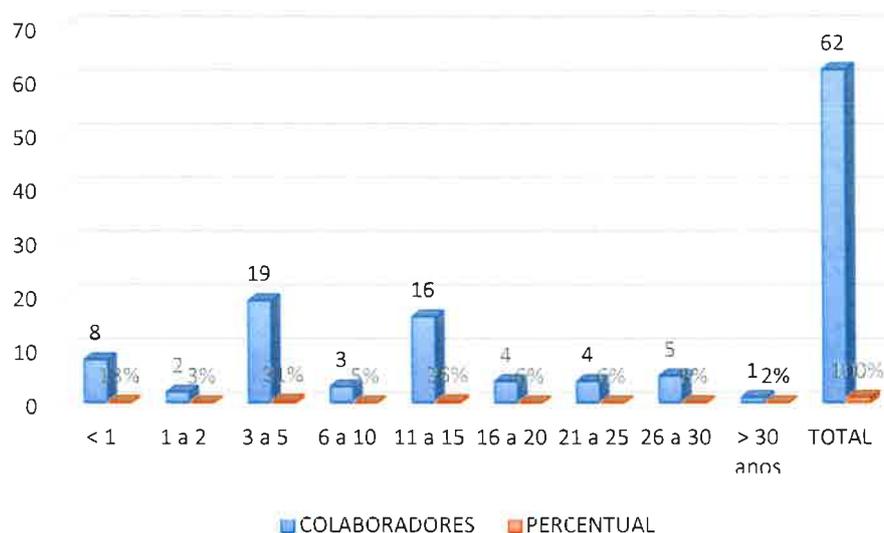


Figura 4: Antiguidade dos Trabalhadores.

A figura Nº 4 demonstra no ano 2021 a antiguidade de trabalhadores em número e percentagem.

5.5 PROCESSAMENTO SALARIAL

Os custos com o pessoal no ano de 2021 atingiu a cifra de **AKZ 416.798.642,30** correspondentes a remunerações, subsídios de férias, 13º mês e os encargos com o pessoal correspondente a contribuição da segurança social.

Face ao ano de 2020 o fundo salarial foi de AKZ. **354.059.132,28** correspondentes igualmente a remunerações, subsídios de férias e os 8% do INSS pela empresa, pressupondo um incremento de 18% do período homólogo de 2020 para o ano 2021. Conforme espelha a tabela Nº 4 e figura Nº 5 abaixo:

RUBRICAS	ANO 2021			ANO 2020		
	ILÍQUIDO	SEG. SOCIAL 8%	SALÁRIO MÉDIO	ILÍQUIDO	SEG. SOCIAL 8%	SALÁRIO MÉDIO
SUBTOTAL	386 726 296,55	30 072 345,75	312 676,51	328 911 174,63	25 147 957,65	280 889,37
TOTAL	416 798 642,30		312 676,51	354 059 132,28		280 889,37

Tabela 4: Processamento Salarial.

EVOLUÇÃO SALARIAL



Figura 5: Evolução Salarial.

5.6. ACTIVIDADES OPERAÇÕES E COMERCIAIS

A nível comercial, a Secil continuou a exercer a sua actividade exclusivamente no ramo de logística, ao abrigo do Decreto 143/10 de 16 de Junho, fazendo o transporte de mercadoria na modalidade DDP, isto é, entrega porta-á-porta, tendo a sua actividade sendo suportada fundamentalmente pela Linha de Crédito da China (LCC) para projectos estruturantes afectos a diferentes Ministérios (Transportes, Construção e Energia e Águas) como principais clientes.

Por consequência das dificuldades económico-financeiras do país, a redução do investimento público que levou a incapacidade dos clientes da Secil em manter os planos de obra, fez com que a Secil enfrentasse diversas dificuldades de produção conforme poderemos demonstrar no decorrer do presente relatório.

Durante o ano de 2021, como já tivera sido feito o realce nas notas introdutórias a Secil Marítima, agregou ao seu activo imobilizado, porte e pouca materialidade, 4 embarcações do tipo CATAMARÃ.

Com a recepção dessas embarcações foi feito todo um trabalho preparatório para que as mesmas entrassem em funcionamento no decorrer do ano de 2021, uma vez que há uma série de condições imprescindíveis que deveriam ser ultrapassadas de formas a que fosse operacionalizada a actividade de cabotagem.

Foi elaborado o Plano de Negócios (2020-2030), que contém todas as componentes operacionais, técnicas e financeiras que condicionam o arranque da actividade, tal documento já foi partilhado com o organismo de tutela, bem como o organismo responsável pela gestão dos activos do Estado (IGAPE), no sentido de se encontrarem as melhores formas de financiamento do projecto e de se engajar todas as instituições como parte de responsabilidade no processo, sendo logo a priori, os portos de Cabinda, Soyo e Luanda, o AMN, bem como, pela transversalidade do projecto, os mais altos responsáveis nos sectores dos transportes, economia e finanças.

5.7 PROPOSTAS COMERCIAIS

No ano de 2021 foram emitidas 81 propostas comerciais, com maior destaque ao cliente AVIC com 26, a CMEC com 20, e a CTCE com 19, quantidade muito superior quando comparada com o período homólogo que foi 38 propostas com maior destaque a CMEC/CTCE 24 propostas emitidas, o que representa a nível percentual um aumento de um ano para o outro na ordem dos 110%.

PROPOSTA EMITIDAS 2021			PROPOSTA EMITIDAS 2020		
CLIENTES	Nº	%	CLIENTES	Nº	%
AVIC	26	32%	CMEC/CTCE	24	64%
CTCE	19	24%	ASPERBRAS	2	5%
CMEC/ ASPER.	26	32%	INCFA/CGGC	5	13%
CHGL/ CGGC	10	12%	SINOHYDRO	7	18%
TOTAL	81	100%	TOTAL	38	100%

Tabela 5: Propostas Lançadas em 2021/2020.

PROPOSTAS EMITIDAS 2021

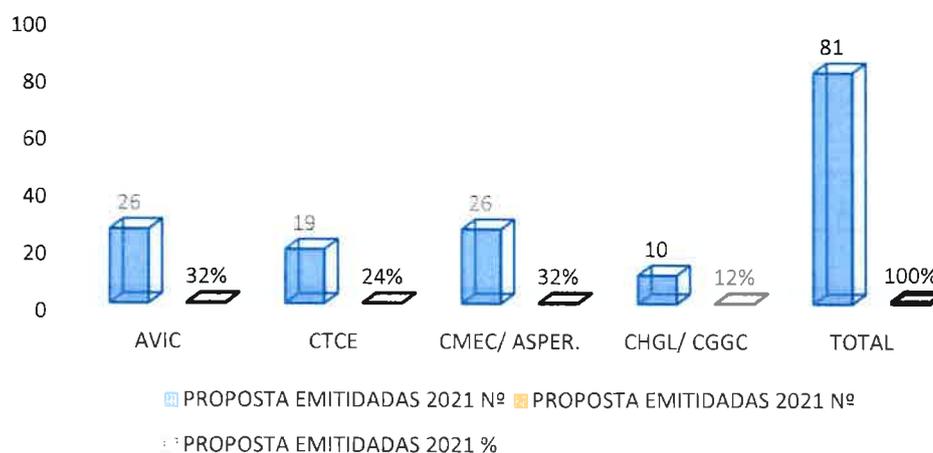


Figura 6: Propostas Emitidas em 2021.

PROPOSTAS EMITIDAS 2020

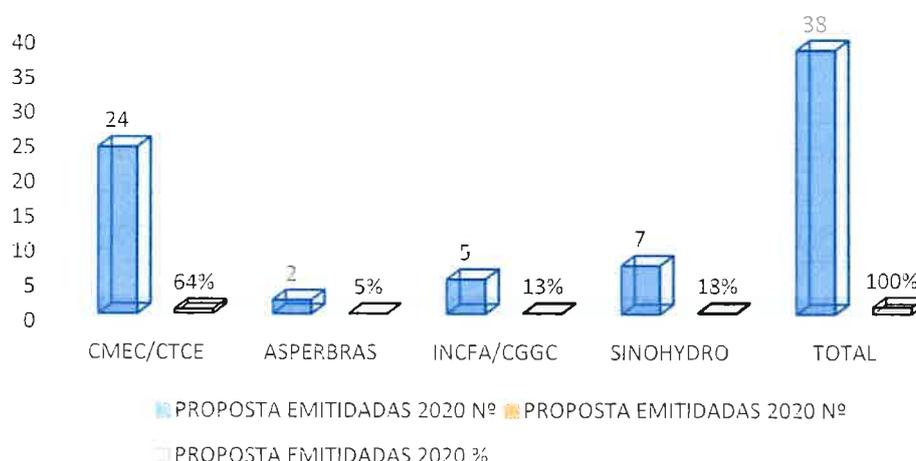


Figura 7: Propostas Emitidas em 2020.

Quanto aos clientes, AVIC e CTCE e CMC foram as que mais contribuíram, representando mais de 80% do total das propostas emitidas em todo ano de 2021, e no ano similar de 2020 foram CMEC e CTCE com 64%, como ilustra na figura Nº 6 e 7 em números de propostas e consequentemente em percentagem.

5.8 VALORES DE CARGA TRANSPORTADA - FOB E CIF

Durante o período em análise de 2021 a Secil executou propostas com o valor FOB¹ de **96.616.445,10 USD** (valor da mercadoria) e CIF² de **96.949.948,48 USD** (valor da mercadoria, mais seguro e frete), sendo que sensivelmente 82% desse valor foram procedentes da **ASPERBRAS/CMEC**, conforme ilustra a tabela Nº 6.

Relativamente, ao período homólogo de 2020, no que concerne as propostas, o valor FOB de **147.105.563,65 USD** e CIF de **152.670.636,72 USD**, ocorrendo que notavelmente **67%** desse valor foram originários da **INCFA**, conforme demonstra a tabela Nº 6.

¹ **CIF**: Cost, Insurance and Freight, custo, seguro e frete. Em outras palavras, a responsabilidade do embarcador vai até a entrega das mercadorias em seu destino.

² **FOB**: Free On Board "livre a bordo". Neste caso, a responsabilidade do embarcador termina no despacho das mercadorias.

CLIENTES	FOB		CIF		CLIENTES	FOB		CIF	
AVIC	6 369 975,66	7%	6 848 724,60	7%	CMEC/CTCE	12 134 792,98	8,2	14 223 118,78	9,32
CTCE	6 594 444,45	7%	6 844 578,88	7%	ASPERBRAS	34 256 352,00	23,3	35 438 400,00	23,21
CMEC/ ASPER.	76 245 794,82	82%	79 280 227,13	81%	INCFA/CGGC	99 345 123,76	67,5	101 574 284,31	66,53
CHGL/ CGGC	3 406 230,17	4%	3 976 417,87	5%	SINOHYDRO	1 369 295,21	0,9	1 434 833,63	0,94
TOTAL	92 616 445,10	100%	96 949 948,48	100%	TOTAL	147 105 563,95	100	152 670 636,72	99,07

Tabela 6: Composição Por Clientes No Peso Da Carga Transportada Em 2021/2020.

VALOR FOB E CIF ANO 2021

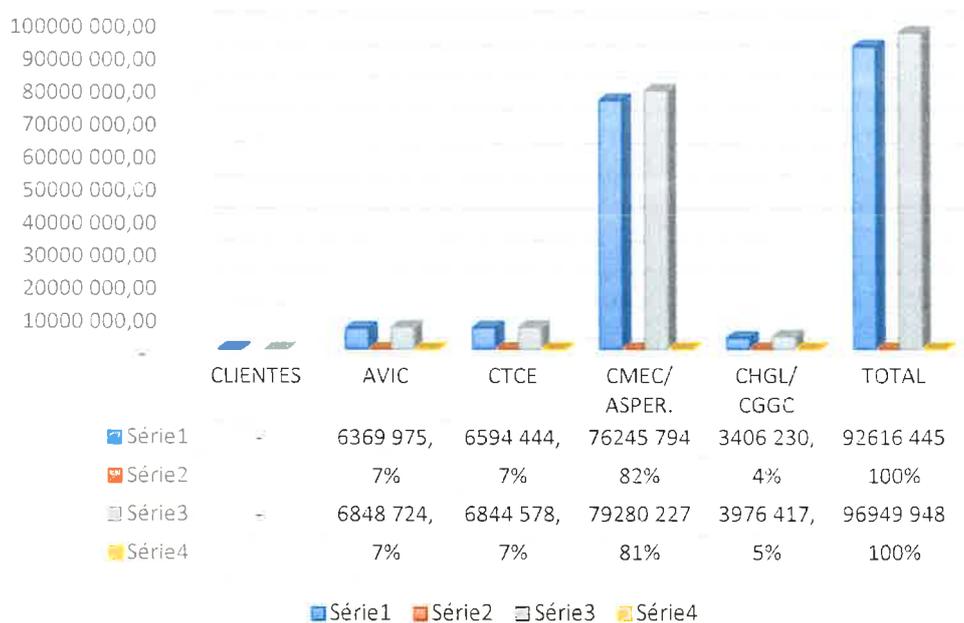


Figura 8: Valor FOB e CIF 2021.

VALOR FOB E CIF ANO 2020

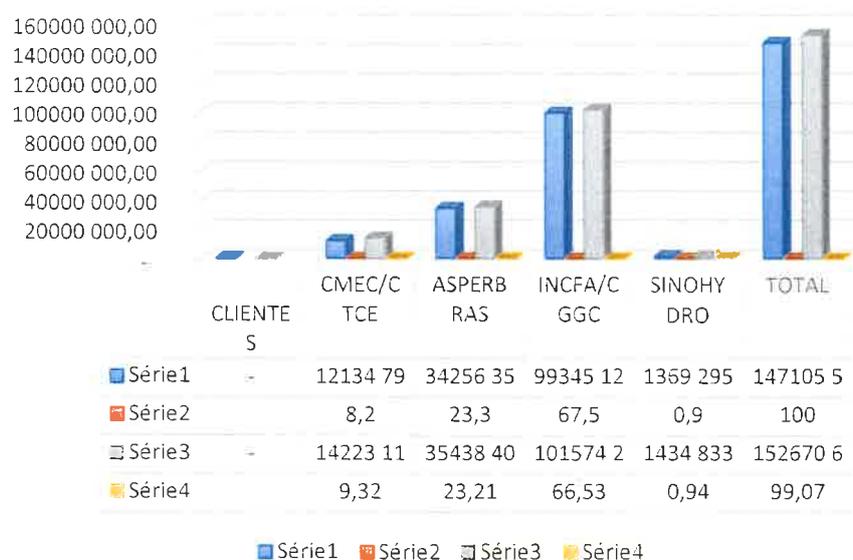


Figura 9: Valor FOB e CIF 2020.

RUBRICAS	FOB	CIF
2021	92 616 445,10	96 949 948,48
2020	147 107 563,95	152 670 636,72
VARIAÇÃO	- 54 491 118,85	- 55 720 688,24
PERCENTUAL	-37,04%	-36,50%

Tabela 7: Composição Do FOB E CIB Em Variação e Percentual.

Demonstra-se na Tabela Nº 7, a variação **-54.491.118,85** e **-55.720.688,24** em relação ao FOB e CIF nos períodos de análise de 2021 e 2020, e um percentual de **-37,04%** e **-36,50%** para os mesmos períodos de observação.

FOB E CIF



Figura 10: FOB e CIF em Variação e Percentual.

Embora o valor da carga transportada tenha registado um aumento significativo, o custo com o transporte de mercadoria (frete) e seguro aumentou significativamente, atingindo valores superiores do ano passado. Este fenómeno é verificado porque a tipologia da carga que, mais se transportou, em valor e peso no ano, foram meios de transportes pesados.

Quanto a eficácia na realização dos indicadores que a empresa se propôs executar no ano em análise, a empresa conseguiu superar as expectativas FOB e CIF, porem ficou abaixo do expectável nas receitas resultantes dos proveitos da actividades.

INDICADORES	ORÇAMENTADO	REALIZADO	% REALIZADO
FOB	68 253 335,79	92 616 445,10	130,31%
CIF	71 446 894,57	96 949 948,48	120,31%
PROVEITOS	2 174 470,70	1 436 194,03	51,41%

Tabela 8: Níveis De Execução De Indicadores Comerciais.

Antes de tudo é importante realçar que a expectativa das receitas e volume de carga a transportar foram muito influenciados pela perspectiva do efeito da pandemia nas relações comerciais, o que se verificou de uma forma muito mais drástica do que se pensou no início, em que parte também pelo efeito económico que a pandemia teve

uma priorização da execução das despesas por parte do governo angolano, que com a necessidade de impedir a propagação do corona vírus no nosso país teve de fazer grandes sacrifícios a nível da receitas públicas para garantir as condições e os meios de proteção necessários.

A nível de proveitos, a Secil Marítima ficou muito abaixo do expectável, pois embora tenha conseguido um volume de carga considerável, e suficiente para arrecadar receitas dentro do orçamentado, as cargas foram de instituições afectas ao organismo de tutela, MINTRANS, e atendendo todo o contexto que o país viveu e está a viver, a Secil Marítima não podia deixar de se mostrar solidaria e efectuar todos os descontos e concepções possíveis no sentido de permitir que os meios fossem disponibilizados para os fins propostos.

Podemos examinar que **130%** foi realizado em relação ao previsto do FOB e ao CIF **120%** quase o dobro do previsto, e contudo, nos proveitos apenas atingimos **51%** do previsto.

NÍVEIS DE EXECUÇÃO DE INDICADORES COMERCIAIS

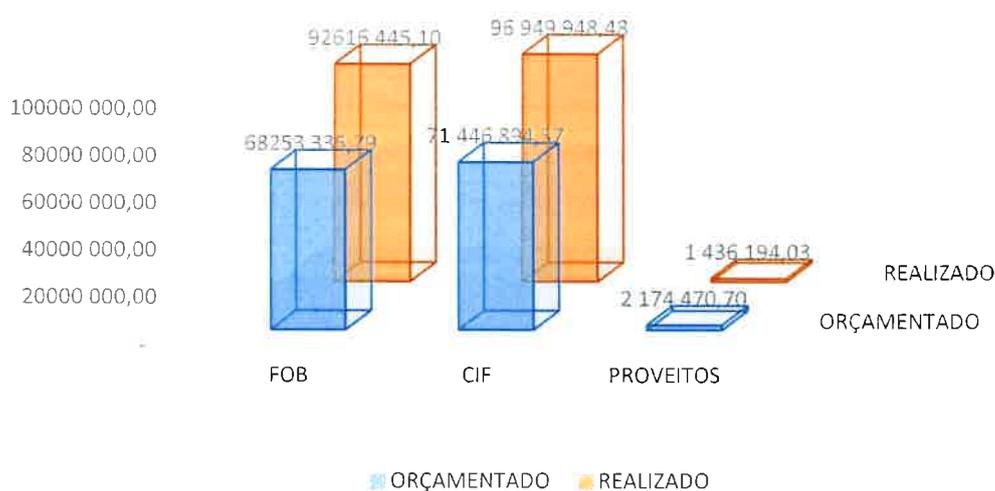


Figura 11: Níveis De Execução De Indicadores Comerciais.

5.9 CARGA TRANSPORTADA – QUANTIDADE E TIPOLOGIA

No ano de 2021 a Secil realizou um total de **80** operações de entregas completas de carga no destino a vários clientes, e na sua maioria afectas a Linha de LCC³ e MINTRANS.

Concernente a carga manejada durante a época em observação, foram entregues no geral **39.553,62** toneladas e **211** contentores, sendo que no período homólogo a empresa manuseou um total de **11.812,58** toneladas e **62** contentores. Em termos de veículos foram entregues **45** veículos.

Em termos percentuais a carga geral⁴ manuseada no ano de 2021 representou o equivalente a **334,84%** da carga geral manuseada no período homólogo de 2020, em termos de carga contentorizada representou o equivalente a **340%** dos contentores entregues no intervalo correspondente de 2020. Em termos percentuais os veículos entregues em 2021 representam **1.295,55%** comparado com o período homólogo.

INDICADORES	TONELAGEM	CONTENTORES
ANO 2021	39 553,62	211
ANO 2020	11 812,58	62
VARIAÇÃO	27 741,08	149
PERCENTUAL	334%	340%

Tabela 9: Indicadores De Carga Transportada Por Tipologia.

De forma geral a carga é dividida em 3 tipologias, a geral, carga contentorizada⁵ e carga aérea⁶, pelo que se apresenta abaixo uma tabela com o desdobramento universal dos números por tipologia, embora realçar no ano em causa 2021, tramitou-se com maior destaque veículos 64% e carga geral 29%, no período 2020 tramitou-se carga geral 86% e Contentores 10%, como verifica-se na figura Nº 12 e 13.

³ LCC Linha de Crédito da China.

⁴ **Carga geral** Toda mercadoria de uma maneira geral embalada, mas que pode vir sem embalagem, solta num determinado estágio industrial, e que necessita de arrumação para ser transportada num navio, refrigerado ou não.

⁵ **Carga Contentorizada** Constituída por contentores com ou sem carga, que são alçados para o interior ou o exterior das embarcações que os transportam por via marítima.

⁶ **Carga Aérea** É utilizado para expressar o conjunto de bens transportados por via aérea, geradores de receita, que não sejam passageiros e bagagens.

ANO 2021

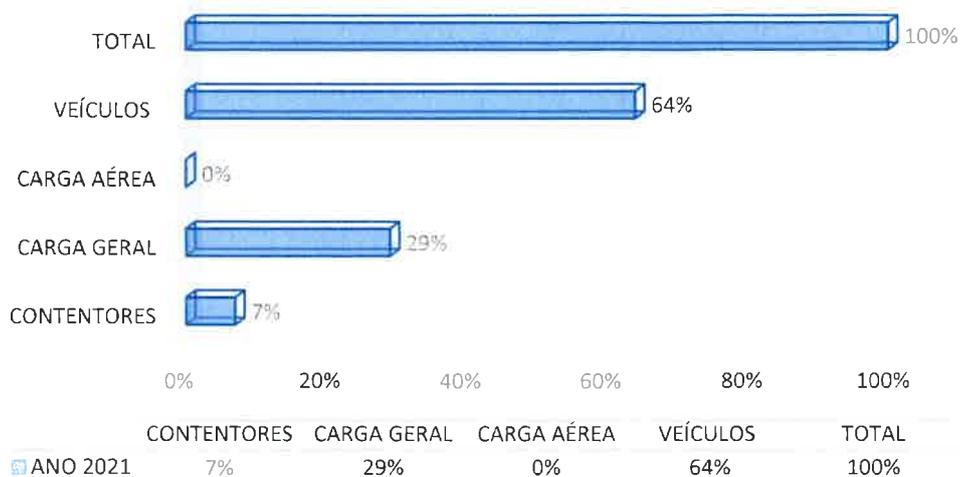


Figura 12: Distribuição Da Carga Transportada Por Tipologia 2021.

ANO 2020

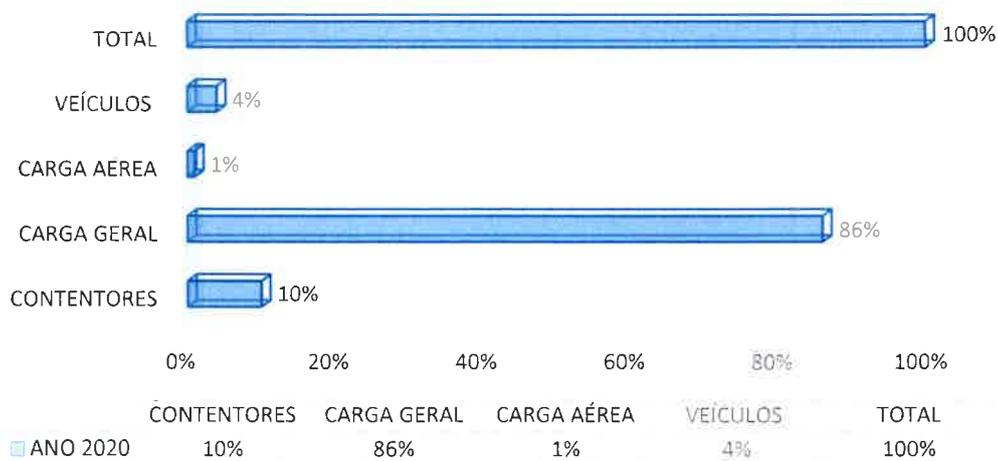


Figura 13: Distribuição Da Carga Transportada Por Tipologia 2020.

Fazendo-se uma análise comparativa entre o ano de 2021 e de 2020, a nível de contentores transportados, registou-se um aumento de mais de **240%** na produtividade da empresa, como ilustra a Tabela N^o 10.

INDICADORES	CONTENTORES		
	20'	40'	TOTAL
ANO 2021	66	145	211
ANO 2020	21	41	62
VARIAÇÃO	45	104	149
PERCENTUAL	21%	3%	240%

Tabela 10: Carga Contentorizada Transportada versus com o Período Anterior.

De forma geral, no que toca a análise da tonelagem da carga, houve um desempenho enérgico comparativamente ao ano anterior, havendo um registo de aumento de quase **235%** de volume de carga transportada no ano 2021 em relação a 2020, conforme constatamos na Tabela N^o11.

RUBRICAS	CONTENTORES	CARGA GERAL	CARGA AÉREA	VEÍCULOS	TOTAL
ANO 2021	2948,14	11600,8	0	25004,68	39553,62
ANO 2020	1290,1	10117,53	0,41	404,54	11812,58
VARIAÇÃO	1658,04	1483,27	-0,41	24600,14	27741,04
PERCENTUAL	-17%	-10%	0	39%	235%

Tabela 11: Total Da Carga Transportada, Comparação Com Período Anterior.

CARGA CONTENTORIZADA TRANSPORTADA

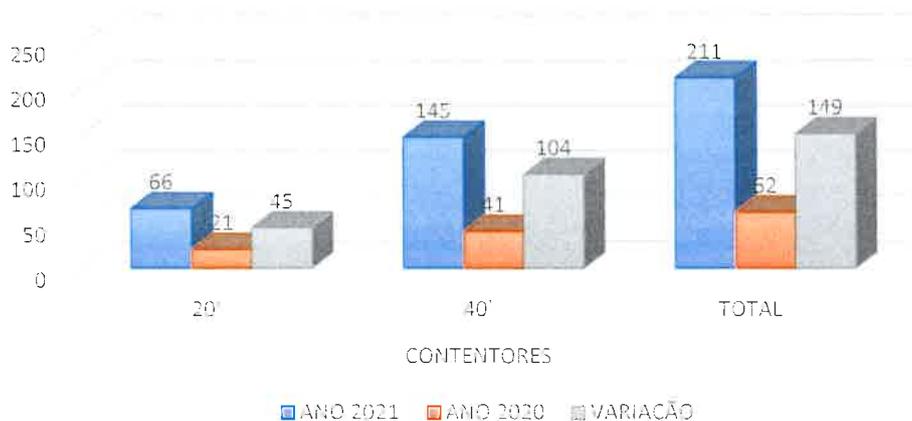


Figura 14: Carga contentorizada Transportada.

TONELAGEM E CARGA

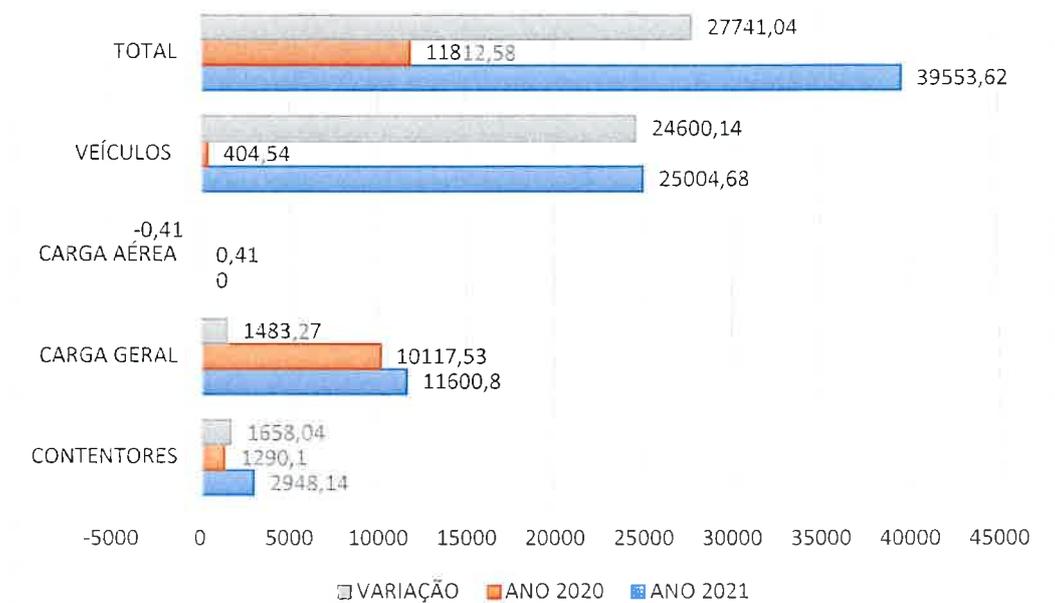


Figura 15: Tonelagem De Carga Transportada, comparada com o Período Anterior.

Relativamente as mercadorias entregues durante o ano de 2021, foram entregues no geral **39 553,62** Toneladas equivalente a **235%** superior das mercadorias entregues no ano (2020) homólogo com um total de **11812,58** toneladas, em termos de contentores foram entregues **211** contentores no ano 2021, equivalente a **240%** variação percentual dos contentores entregues no ano (2020) homólogo com um total de **62** contentores.

6. ANÁLISE FINANCEIRA

De acordo o mapa abaixo, o resultado líquido do exercício Económico é positivo em **Akz 10.547.573.220,01**, representando a variação de **271,12%** em relação aos prejuízos do Exercício de 2020.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	2021	2020	△
Prestação de Serviços	667 494 873,32	910 647 172,64	-26,70%
Outros ganhos Operacionais e não operacionais	2 462 207 833,12	336 799 247,97	631,06%
Ganhos Operacionais e não Operacionais	3 129 702 706,44	1 247 446 420,61	150,89%
Custos das matérias consumidas	-	-	0,00%
Custos com Pessoal	(579 416 314,04)	(458 327 944,39)	26,42%
Fornecimento e Serviços de terceiros	(2 707 962 121,42)	(572 975 825,80)	372,61%
Outros custos operacionais	-	-	0,00%
Outros Custos não operacionais	(253 267 492,79)	(188 837 203,51)	0,00%
EBITDA* (Resultado antes dos juros, impostos, depre	(410 943 221,81)	27 305 446,91	-1604,99%
Margem EBITDA (Margem do lucro antes dos Juros, Im	-13,13%	2,19%	-699,86%
Amortizações e reintegrações dos imobilizados	(69 842 474,34)	(70 779 449,27)	-1,32%
EBIT ** (Resultado Operacional (Resultado antes dos	(480 785 696,15)	(43 474 002,36)	1005,92%
Margem EBIT (Margem do lucro antes dos Juros, Imp	-15,36%	-3,49%	
Resultado Financeiro	4 232 677 585,43	(6 120 434 380,17)	-169,16%
Resultado Extraordinario	6 795 681 330,73	-	100,00%
RAI - Resultados antes dos impostos	10 547 573 220,01	(6 163 908 382,53)	
Imposto sobre o rendimento	-	-	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO	10 547 573 220,01	(6 163 908 382,53)	-271,12%

Tabela 12: Demonstrações De Resultados.

Os Proveitos Operacionais provêm dos Honorários e, como também dos serviços de agenciamento da SECIL.

O EBITDA⁷ é de AKZ **(410.943.221,81)** atingindo uma variação de **-15,36%** em comparação com o ano anterior.

O Resultado de **Akz 10.547.573.220,01** apresentado, foi influenciado pelas actualizações cambiais favorável não realizáveis das dívidas da Secil Marítima com o CNC⁸ em dólares e euros, regularização da dívida com a SNAV⁹.

⁷EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) - Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização.

⁸ CNC - Conselho Nacional de Carregadores.

⁹ SNAV - Empresa italiana que opera serviços de ferry da Itália para a Sardenha, Croácia e Sicília.

6.1 SITUAÇÃO PATRIMONIAL

SITUAÇÃO PATRIMONIAL	EXERCÍCIOS				2020/2019
	2021		2020		
	Valores	Peso %	Valores	Peso %	
Activos não correntes					
Imobilizações corpóreas	10 317 059 435,84	65,43%	347 259 395,95	2,20%	2871,00%
Imobilizações incorpóreas	912 787,60		1 939 654,54	0,01%	-52,94%
Investimentos em subsidiários e associados					
Subtotal	10 317 972 223,44	65,43%	349 199 050,49	2,21%	2854,75%
Activos correntes					
Contas a receber	3 346 359 385,53	21,22%	3 048 495 573,12	19,33%	9,77%
Disponibilizades	2 104 713 906,70	13,35%	3 673 544 404,38	23,30%	-42,71%
Outros activos correntes	0,00	0,00%	0,00	0,00%	#DIV/0!
Totais	5 451 073 292,23	34,57%	6 722 039 977,50	42,63%	-18,91%
TOTAL DO ACTIVO	15 769 045 515,67	100,00%	7 071 239 027,99	44,84%	123,00%
Capital próprio	(14 017 781 111,35)	-88,89%	(24 089 224 017,27)	-152,76%	-41,81%
Passivo não corrente					
Provisões para pensões	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Provisões para outros riscos e encargos	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Outros passivos não correntes	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Subtotal	-	0,00%	-	0,00%	0,00%
Passivos corrente					
Contas a pagar	29 713 397 580,31	188,43%	31 103 040 478,14	197,24%	-4,47%
Outros passivos correntes	73 429 046,71	0,47%	57 422 562,12	0,36%	27,87%
Subtotal	29 786 826 627,02	188,89%	31 160 463 040,26	197,61%	-4,41%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO+ PASSIVO	15 769 045 515,67	100,00%	7 071 239 022,99	44,84%	123,00%

Tabela 13: Situação Patrimonial.

6.2 INDICADORES FINANCEIROS

Análise Financeira Histórica

Auto Financiamento:	2020	2021
Auto Financiamento de Exploração (RO+Amort)	6 234 687 831,80	10 477 730 745,67
Auto Financiamento Líquido (RL+Amort)	-	-
Rendibilidade:	2020	2021
Rendibilidade económica dos Serviços (RO/V)	-21%	-7%
Rendibilidade líquida dos serviços (RL/V)	-677%	337%
Rendibilidade Operacional do Activo (RO/A)	-3%	-1%
Retorno sobre Capital Próprio (RL/CP)	26%	-78%
Retorno sobre Capital investido (RL-Div/CP+P)	-87%	66%
A) Margem Contribuição	191 436 046,82	227 518 203,36
B) Rotação do Activo (V/ATL)	13%	20%
Indicadores Financeiros:		
Autonomia Financeira - AUF (CP/(CP+P))	-341%	-85%
Liquidez Geral - LG	0,23	0,54
Liquidez Reduzida - LR	0,22	0,19
Liquidez Imediata - LI	0,12	0,07
Solvabilidade - SOLV	0,77	0,46
Capacidade de Endividamento ml/p - E	-341%	-85%
Estrutura do Endividamento (PC/P)	100%	100%
Equilíbrio Financeiro:		
Ciclo de Investimento		
Capitais Permanentes - Cperm (PNC+CP)	24 089 224 017,28	13 541 650 797,27
Imobilizado Líquido - IL	349 199 050,49	10 317 972 223,44
Fundo Maneio - FM	24 438 423 067,77	23 859 623 020,71
Ciclo de Exploração		
Necessidades de Exploração - N.Explo	3 048 495 573,12	3 503 260 574,17
Recursos de Exploração - R.Explo	31 103 040 478,14	29 394 168 454,87
Necessidades de Fundo de Maneio - NFM	28 054 544 905,02	25 890 907 880,70
Tesouraria Líquida		
Elementos Activos de Tesouraria - EAT	3 673 544 404,38	2 104 713 906,70
Elementos Passivos de Tesouraria - EPT	-	-
Tesouraria Líquida - TL	3 673 544 404,38	2 104 713 906,70

Tabela 14: Indicadores Financeiros.



Figura 16: Resultado Operacional vs Resultado Líquido.

O gráfico acima, ilustra o aumento dos proveitos de 2021 em relação ao exercício de 2020 e conseqüentemente aumento no resultado líquido.

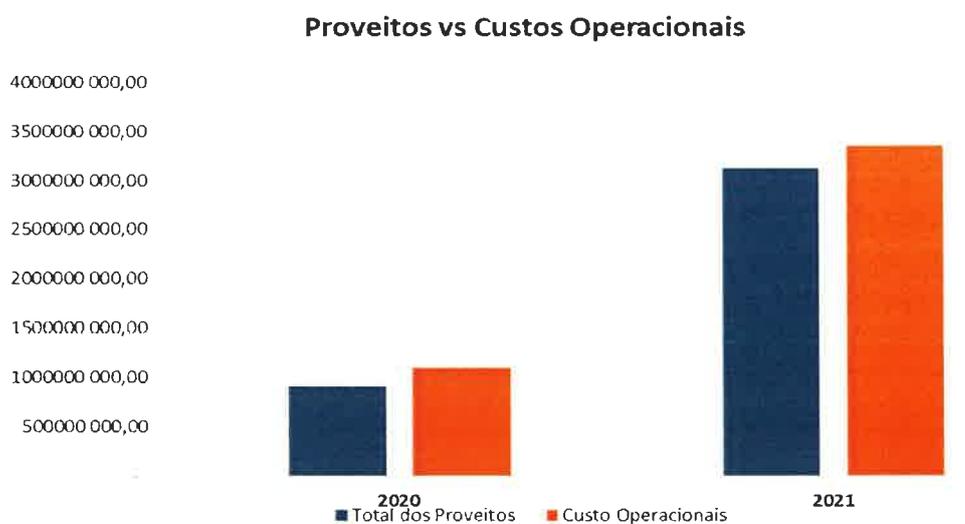


Figura 17: Proveitos vs Custos Operacionais.

O gráfico acima, ilustra os proveitos e custos de 2021 comparativamente ao exercício de 2020.

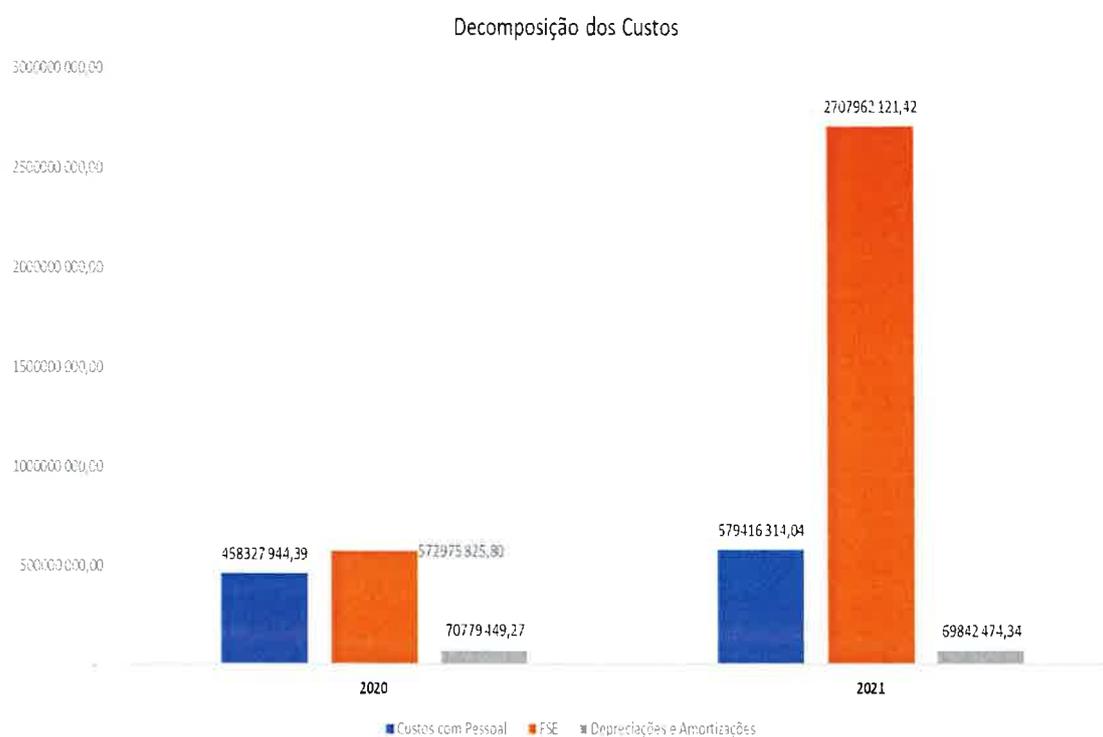


Figura 18: Decomposição de Custos.

O gráfico acima apresenta comparativamente a composição dos custos mais relevantes dos exercícios económicos de 2021 e 2020.

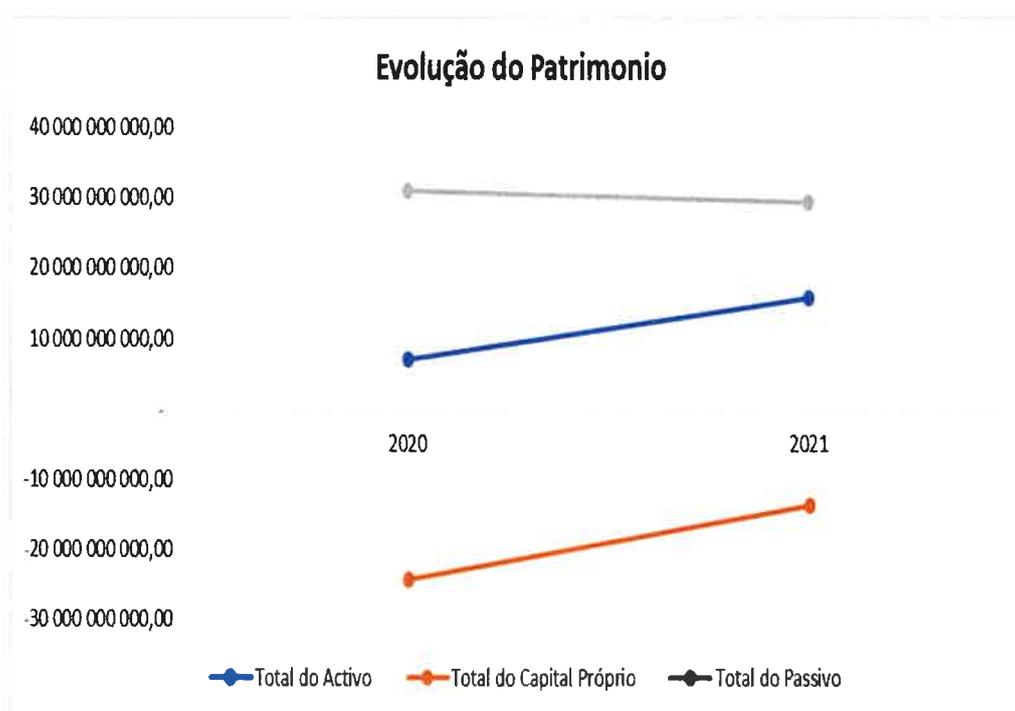


Figura 19: Evolução do Património.

O gráfico acima ilustra aumento registado em 2021 no total do activo, no total do passivo e a apreciação dos capitais próprios em relação ao exercício de 2020.

Peso dos Custos nas Receitas Operacionais



Figura 20: Peso dos Custos nas Receitas Operacionais.

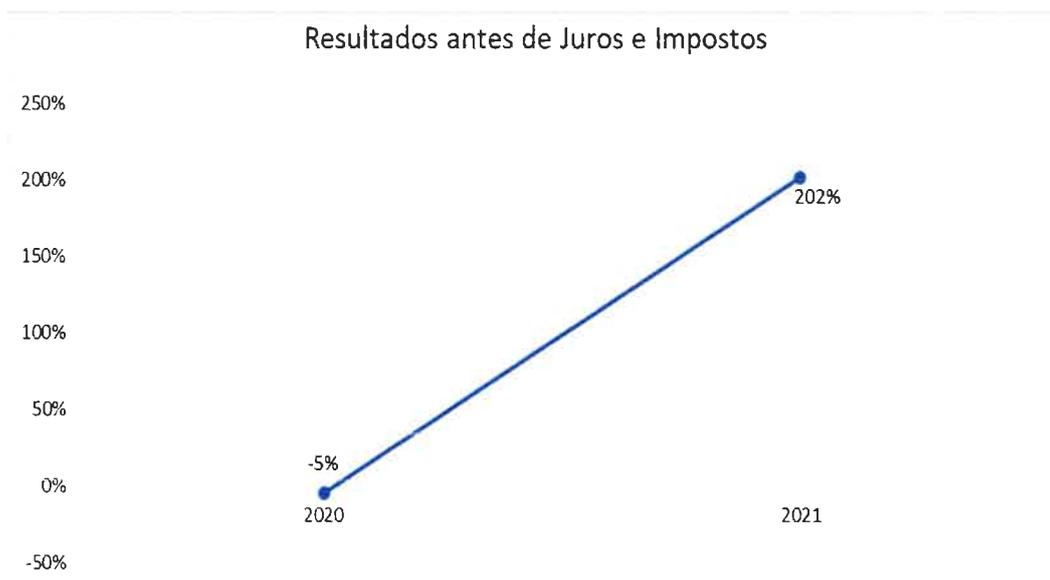


Figura 21: Resultantes antes de Juros e Impostos.

O indicador acima, ilustra o aumento registado no EBITDA em 2021 comparativamente ao exercício de 2020.

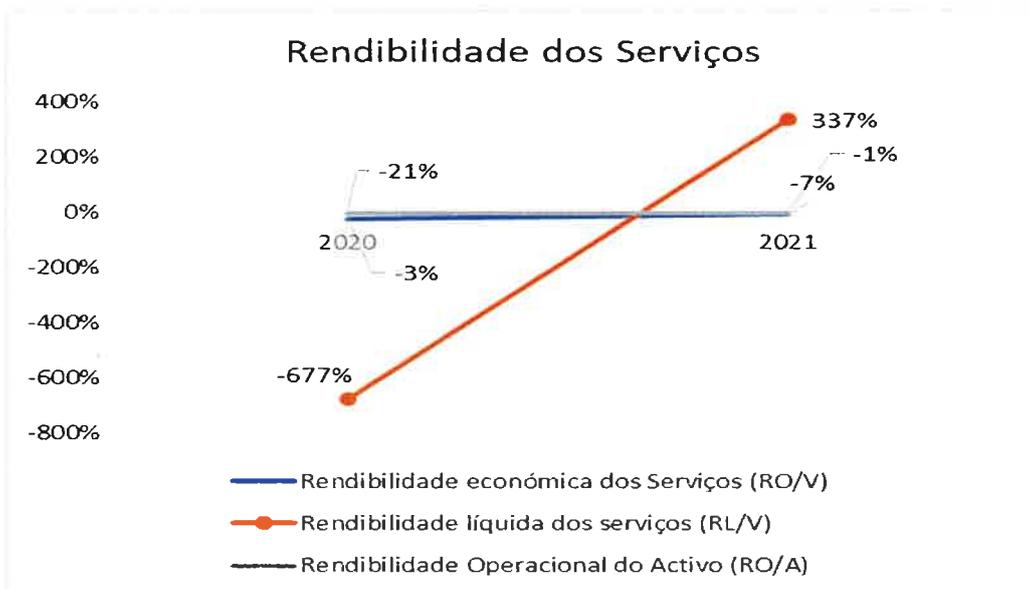


Figura 22: Rentabilidade dos Serviços.

O rácio de rentabilidade das vendas e da prestação de serviços analisa a relação dos resultados com os proveitos principais da empresa. O rácio permite fornecer a margem de vendas e de todas as prestações de serviços após a dedução de todos os encargos fiscais, financeiros e de exploração.

Para este indicador, importa salientar que em 2021 registou-se aumento nas rentabilidades ilustradas, em relação ao ano de 2021.

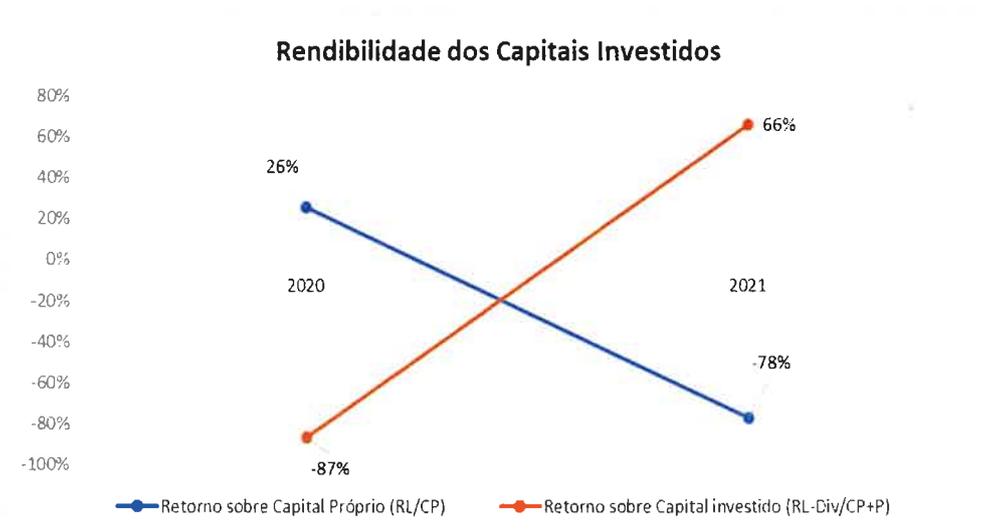


Figura 23: Rentabilidade dos Capitais Investidos.

Este rácio procura ajudar a avaliar a eficiência e a capacidade de gestão do Activo Circulante da empresa, em termos de resultados.

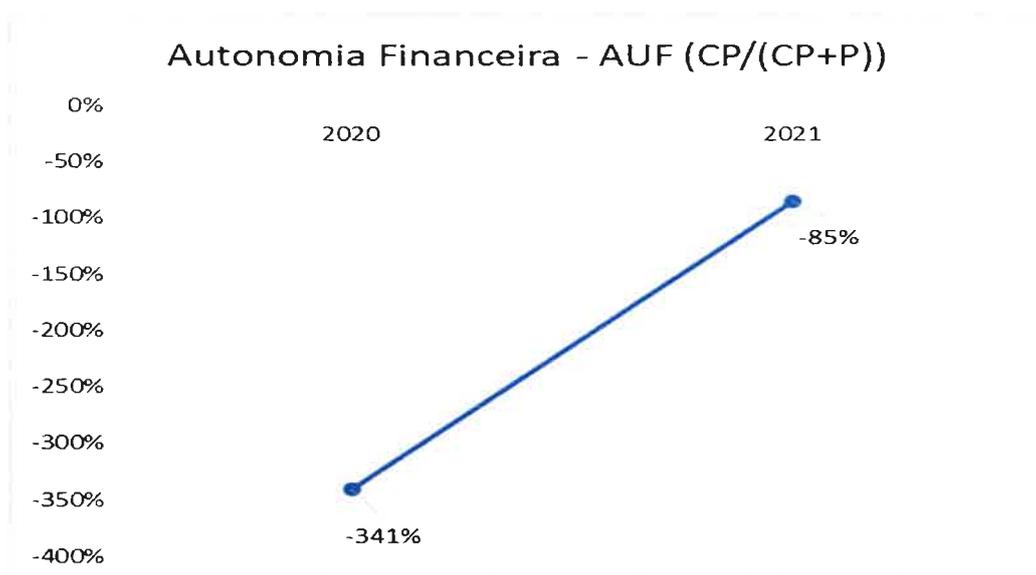


Figura 24: Autonomia Financeira.

Este rácio representa a maior ou menor capacidade da empresa em cumprir com seus compromissos financeiros através dos capitais próprios, e pode ser medido através do quociente entre o valor dos Capitais Próprios e o valor do Activo Líquido.

O rácio de autonomia financeira é abaixo de "0" (-85%), isto é, negativo, o que significa que a empresa não poderá autofinanciar-se através dos seus capitais próprios porem, nota-se melhorias em relação ao exercício de 2020.

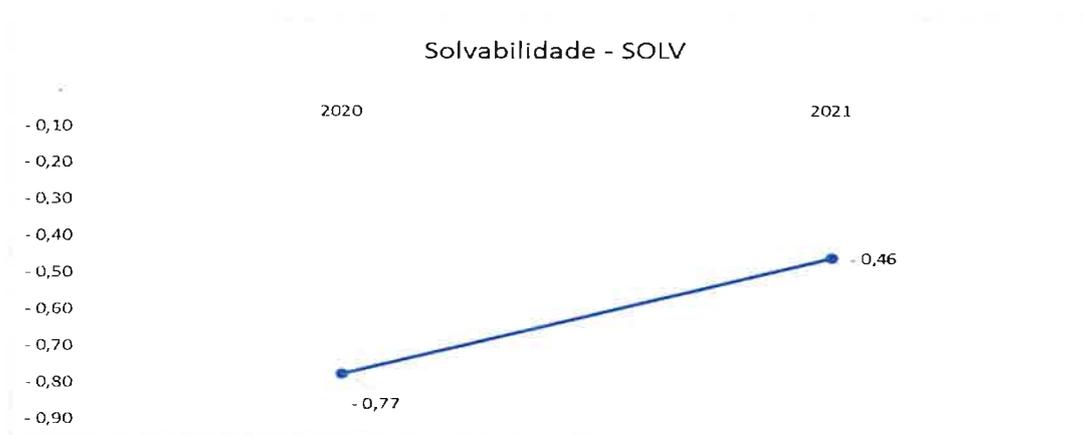


Figura 25: Solvabilidade.

Este rácio indica a capacidade da empresa, por via dos Capitais Próprios em desenvolver as suas actividades e em pagar as suas dívidas. Quanto maior for o rácio de solvabilidade, maior será a capacidade financeira.

Em 2021, o rácio de Solvabilidade é muito baixo, isto é, inferior a zero (-0.46%), o que significa que os Capitais Próprios da empresa não têm capacidade para permitir que a empresa solve os seus compromissos. Podemos resumir que a empresa não é solvável.

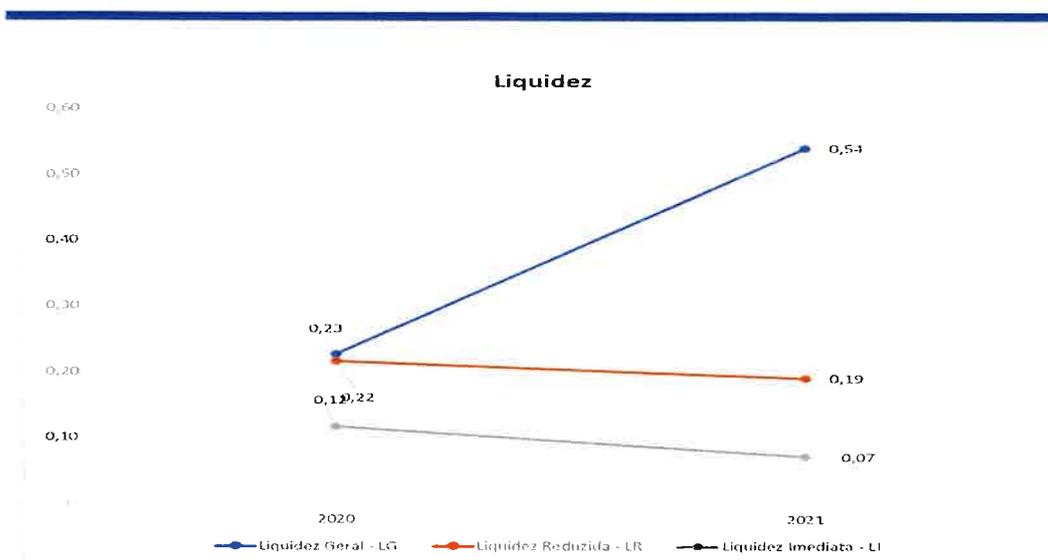


Figura 26: Liquidez.

LIQUIDEZ GERAL - O índice de Liquidez Geral indica o quanto a empresa tem condições para pagar todas as suas dívidas, isto é, a curto, médio e longo prazo, caso utilize todos os seus recursos disponíveis no Activo Corrente* (Valores em caixa, depósitos a ordem e a curto prazo, existências, contas a receber, títulos, etc)

LIQUIDEZ REDUZIDA - O Rácio de liquidez reduzida mede o quanto a empresa tem capacidade de fazer face às suas responsabilidades de curto prazo com liquidez proveniente dos seus activos líquidos, mas de uma forma mais exigente do que no rácio de liquidez geral, ou seja, assumindo que as existências serão difíceis de serem vendidos rapidamente e com facilidade.

Em 2021 o índice de Liquidez Reduzida é inferior a 1 (correspondendo apenas 0,19) o que significa que a empresa não poderá cumprir com os seus compromissos financeiros, isto é, pagar as suas dívidas de curto prazo nos prazos estipulados.

LIQUIDEZ IMEDIATA - Neste índice, considera-se somente o quanto a empresa possui disponibilidade financeira suficiente num "curtíssimo" espaço de tempo, como por exemplo: saldo em cofre (caixa), depósitos a ordem, aplicações financeiras com facilidade de resgate e com liquidez imediata (como Depósitos a prazo nos bancos comerciais ou compra de títulos de Tesouro do BNA).

Nota-se que em 2021 o índice de Liquidez Imediata é inferior a uma unidade, (0,07%) o que significa que a empresa não tem capacidade para cumprir os seus compromissos financeiros, isto é, pagar as suas dívidas de curto prazo num "Curtíssimo" espaço de tempo.

6.3 RESULTADO DO EXERCÍCIO E PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

Em face da actividade desenvolvida, à data de 31 de Dezembro de 2021, o resultado líquido apurado cifrou-se num montante de **Akz. 10.547.573.220,01**.

Nestas circunstâncias propõe-se que o **Relatório e Contas** sejam aprovados e que o Lucro apurado seja transferido para a cobertura de prejuízos acumulados, com vista ao reforço dos Capitais Próprios.

6.4. PERSPECTIVAS E DESAFIOS PARA O ANO DE 2022

A Comissão de Gestão identificou desafios para o ano 2022, que abordou, de uma maneira geral, as seguintes perspectivas:

- 1) Implementar as acções que dão corpo ao relançamento da actividade geral da Secil Marítima, desenvolvendo os trabalhos que se seguem:
 - a) Concluir os investimentos necessários ao arranque do projecto Cabotagem Norte;
 - b) Dar início ao projecto Cabotagem Norte no 1º trimestre de 2022;
 - c) Implementar o projecto de Marketing para melhorar os indicadores de actividades, nomeadamente, aumento do número de passageiros transportados quantidade de carga transportada e número de viagens realizadas.
- 2) Concluir a fase de preparação do processo de privatização da empresa indiciando sobre as seguintes acções:
 - a) Melhorar a situação societária e legal, actualização dos estatutos e a realização do capital social;
 - b) Concluir o saneamento financeiro que antevê a redução do passivo exigível, recuperar valores em dívida, valores de cobrança duvidosa;
 - c) Obter perdão total da dívida das entidades públicas;
- 3) Nível de organização e métodos:
 - a) Implementar o projecto de reorganização estrutural;
 - b) Aumentar os níveis de eficiência dos processos internos.

I. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOPTADAS

1.1 BASES DE APRESENTAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras cujas características assentam na relevância e fiabilidade das suas informações, foram preparadas em obediência estrita aos pressupostos do **Plano Geral de Contabilidade** em vigor, nomeadamente na base da continuidade e do acréscimo, procurando assegurar que as mesmas traduzam os factos passados que tenham envolvido fluxos financeiros no período de relato e as operações que representam direitos ou obrigações cujos fluxos financeiros ocorrerão no futuro.

Do mesmo modo, durante a preparação das Demonstrações Financeiras da **SÉCIL MARÍTIMA, SA** procurou-se aplicar rigorosamente os princípios contabilísticos consagrados naquele Plano, designadamente os princípios da consistência, da especialização, da comparabilidade, da materialidade e de não compensação de saldos, bem como o princípio da materialidade.

1.2 BASES DE VALORIMETRIA ADOPTADAS NA PREPARAÇÃO DAS DEMOSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os valores em moedas estrangeiras, foram valorizados na moeda de relato o Kwanza, ao câmbio do Banco Nacional, em 31 de Dezembro de 2021.

No momento de reconhecimento inicial, as transacções em moedas estrangeiras são valorizadas na moeda de relato determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de câmbio entre a moeda estrangeira e a moeda de relato à data da transacção.

Na data de relato, importa referir que as transacções em moedas estrangeiras são valorizadas na moeda de relato da seguinte forma:

- Pelo valor histórico (valorização do reconhecimento inicial), no caso de activos monetários cujo câmbio tenha sido previamente fixado.
- Pelo valor histórico (valorização do reconhecimento inicial), no caso de activos não monetários aos quais na data do reconhecimento inicial, tenham sido atribuídos um justo valor em moeda estrangeira.

- Pela taxa de fecho determinada pela aplicação, à quantia da moeda estrangeira, da taxa de câmbio entre a moeda estrangeira e a moeda de relato à data do fecho, no caso de activos monetários cujo câmbio não esteja previamente fixado.

As immobilizações

Foram registadas ao custo de aplicação e amortizadas pelo método de quotas constantes, segundo o **Decreto 207/15** de 05 de Novembro.

As contas a receber

Foram valorizadas ao custo histórico e corrigidas para reflectir as diferenças de câmbios realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de recebimento, as quantias em moeda estrangeira a receber.

Disponibilidades

Representa o caixa e os equivalentes do caixa, que incluem caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada, assim como os descobertos bancários, caso existam.

Réditos

Os réditos, normalmente correspondem aos rendimentos obtidos no decurso das actividades. Em 2021 os rendimentos da actividade principal da empresa provém dos serviços de logística na modalidade DDP (porta-a-porta).

Imposto sobre os lucros

O imposto sobre o rendimento é determinado com base no resultado contabilístico ajustado, quando positivo, em conformidade com a legislação fiscal à data das Demonstrações Financeiras.

As contas a pagar

Foram valorizadas ao custo histórico e corrigidas para reflectir as diferenças de câmbio realizadas e determinadas pela aplicação da taxa de câmbio à data de pagamento, as quantias em moeda estrangeira a ser paga.

Especialização dos exercícios

A empresa regista as receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, pelo qual as mesmas são reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

Os mapas a seguir esclarecem todos os movimentos feitos em todas as contas que fazem parte das Demonstrações Financeiras da SÉCIL MARÍTIMA, SA., durante o Exercício Económico de 2021.

Por isso a análise destas notas assentam-se nas três ferramentas principais da contabilidade que são:

- **Balanço**
- **Demonstração de Resultados**
- **Demonstração do Fluxo de Caixa**



II - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS A 31/12/2021
BALANÇO PATRIMONIAL
EXERCÍCIO 2021

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
ACTIVO			
Activos não correntes			
Imobilizações corpóreas	4	10 317 059 435,84	347 259 395,95
Imobilizações incorpóreas	5	912 787,60	1 939 654,54
Investimentos em subsidiárias e associadas	6		
Outros activos financeiros	7		
Outros activos não correntes	9	-	-
		10 317 972 223,44	349 199 050,49
Activos correntes			
Existências	8	-	-
Contas a receber	9	3 346 359 385,53	3 048 495 573,12
Disponibilidades	10	2 104 713 906,70	3 673 544 404,38
Outros activos correntes	11	-	-
		5 451 073 292,23	6 722 039 977,50
Total do activo.....		15 769 045 515,67	7 071 239 027,99
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital	12	4 426 988,00	4 426 988,00
Reservas	13	50 012 588,35	50 012 588,35
Resultados Transitados	14	24 143 663 593,63	17 979 755 231,10
Resultados do exercício		10 071 442 905,93	6 163 908 362,53
		- 14 017 781 111,35	- 24 089 224 017,28
Passivo não corrente:			
Emprestimo de medio e longo prazo	15		
Impostos diferidos	16		
Provisões para pensões	17		
Provisões para outros riscos e encargos	18		
Outros passivos não correntes	19	-	-
Passivo corrente:			
Contas a pagar	19	29 713 397 580,31	31 103 040 478,14
Emprestimos de cursto prazo	20		
Parte corrente dos empr.a medio e longo prazos	15		
Outros passivos correntes	21	73 429 046,71	57 422 567,13
Total do capital próprio o passivo.....		29 786 826 627,02	31 160 463 045,27
Total do passivo.....		15 769 045 515,67	7 071 239 027,99

O Coordenador da Comissão de Gestão

Dr. João Martins

O Técnico Oficial de contas

Manuel Nsala Nanziso
Ocpca n.º PC20160131



DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS EXERCÍCIO ECONÓMICO DE 2021

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
Vendas	22	-	-
Prestações de serviços	23	667 494 873,32	635 777 593,23
Outros proventos operacionais	24	2 462 207 833,12	274 869 599,41
Ganhos Operacionais e Não Operacionais		3 129 702 706,44	910 647 192,64
Variações nos produtos acabados e em vias de fabrico	25	-	-
Trabalho para a própria empresa	26	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias primas e subsidiárias consumidas	27	-	-
custos com o pessoal	28	579 416 314,04	458 327 944,39
Amortizações	29	69 842 474,34	70 779 449,27
Outros Custos e Perdas Operacionais	30	2 707 962 121,42	572 975 825,80
Resultados operacionais		- 227 518 203,36	- 191 436 026,82
Resultados financeiros	31	4 232 677 585,43	6 120 434 380,17
Resultados de filiais e associadas	32	-	-
Resultados não operacionais	33	253 267 492,79	147 962 044,46
Resultado antes dos impostos:		3 751 891 889,28	6 163 908 362,53
Imposto sobre o rendimento	35	-	-
Resultados líquidos das actividades correntes:		3 751 891 889,28	6 163 908 362,53
Resultados extraordinários	34	6 795 681 330,73	-
Imposto sobre os rendimentos (apuramento fiscal)	35	476 130 314,08	-
Resultados líquidos do Exercício		10 071 442 905,93	6 163 908 362,53

O Coordenador da Comissão de Gestão


Dr. João Martins

O Técnico Oficial de contas


Manuel Nsala Narciso
Ocupação n.º PC20160131



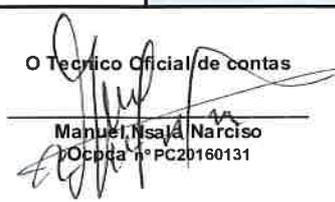
**MAPA DEMONSTRATIVO DO FLUXO DE CAIXA
EXERCÍCIO ECONÓMICO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021**

DESIGNAÇÃO	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2021	2020
Fluxo de caixa das actividades operacionais:			
Recebimentos (de caixa) de clientes		4 556 389 082,60	7 290 018 848,30
Pagamentos (de caixa) a fornecedores, empregados e estado		5 190 565 449,67	5 174 352 685,36
Caixa gerada pelas operações		- 634 176 367,07	2 115 666 162,94
Juros pagos:			
Outros recebimentos/pagamentos			
Impostos sobre os lucros pagos			
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária		- 634 176 367,07	2 115 666 162,94
Caixa líquida proveniente das actividades operacionais		- 634 176 367,07	2 115 666 162,94
Fluxo de caixa das actividades de investimento			
Recebimentos provenientes de:			
Imobilizações corpóreas			
Imobilizações incorpóreas			
Investimentos financeiro	45	-	-
Subsídios ao investimento		-	-
Juros e proveitos similares		617 172,97	40 540 094,31
Dividendos ou lucros recebidos			
Pagamentos respeitantes a:			
Imobilizados corpóreas e incorpóreas		931 540 022,48	-
Imobilizado incorpóreas		-	-
Investimentos financeiro	46	-	758 737 472,00
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária		-	-
Caixa líquida usada nas actividades de investimentos		- 1 565 099 216,58	-
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		- 1 565 099 216,58	- 718 197 377,69
Recebimentos provenientes de:			
Aumento de capital, prestações suplementares e vendas de acções ou quotas próprias.			
Cobertura de prejuízos.			
Empréstimos obtidos		0,00	0,00
Subsídios à exploração e doações		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Reduções de capitais a prestações suplementares.			
Compra de acções ou quotas próprias			
Dividendos ou lucros pagos			
empréstimos obtidos			
Amortização de contrato de locação financeira			
Juros e custos similares pagos		3 731 281,10	3 084 962,07
Fluxo de caixa antes da rubrica extraordinária:		- 1 568 830 497,68	- 3 084 962,07
Caixa líquida usada nas actividades de Financiamento		-	-
Aumento líquido de caixa e seus equivalentes		- 1 568 830 497,68	439 959 389,75
Caixa e seus equivalentes no início do período	43,47	3 673 544 404,38	3 233 585 014,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	43,47	2 104 713 906,70	3 673 544 404,38

O Coordenador da Comissão de Gestão


Dr. João Martins

O Técnico Oficial de contas


Manuel Nsaja Narciso
Opcda nº PC20160131



III. NOTAS AO BALANÇO REF.31/12/2021

4. Imobilizado Corpóreo:

4.1 - Composição:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Terrenos e recursos naturais			
Edifício e outras construções	4 401 400,00	2 682 728,96	1 718 671,04
Equipamento básico	3 262 988,28	71 183 147,62	67 920 159,34
Equipamento de transporte	277 916 064,20	220 155 389,44	57 760 674,76
Equipamentos Administrativos	122 247 083,91	39 843 485,56	82 403 598,35
Móveis e Utensílio			-
Outros Equipamentos	4 857 638,81	2 906 146,58	1 951 492,23
Outras Imobilizações corpóreas	14 109 383,89	24 955 807,60	10 846 423,71
Taras e vasilhame			-
Imobilizados em curso	10 251 991 582,51		10 251 991 582,51
Adiantamento por conta de imob. Corp.			-
Total	10 678 786 141,60	361 726 705,76	10 317 059 435,84

Tabela 15: Imobilizado Corpóreo.

No início do exercício de 2021, o valor bruto das imobilizações corpóreas (Edifícios e Outras Construções, Equipamentos Básicos, Equipamentos de transporte, Equipamentos Administrativos e outras imobilizações corpóreas) tinham como saldo **AKZ 10.678.786.141,60** e no final do exercício passou a ter um saldo líquido de **AKZ: 10.237.561.984,07** após a dedução das amortizações acumuladas.

Os Navios Kapossoka e Mussulo anteriormente transferidos para a Unidade de Negócios UN-TMA foram reintegrados definitivamente a Secil Marítima, nunca foram amortizados, já se encontram em estado de degradação muito avançado.

4.2 - Composição Por Critérios De Valorimetria Adotados

Rubricas	Valor Líquido		
	Custo Histórico	Valor de Reavaliação	Total
Terrenos e recursos naturais			
Edifício e outras construções	4 401 400,00		4 401 400,00
Equipamento básico	3 262 988,28		3 262 988,28
Equipamento de transporte	277 916 064,20		277 916 064,20
Equipamentos Administrativos	122 247 083,91		122 247 083,91
Móveis e Utensílio			-
Outros Equipamentos	4 857 638,81		4 857 638,81
Outras Imobilizações corpóreas	14 109 383,89		14 109 383,89
Taras e vasilhame			-
Imobilizados em curso	10 251 991 582,51		10 251 991 582,51
Adiantamento por conta de imob. Corp.			-
Total	10 678 786 141,60		10 678 786 141,60

Tabela 16: Composição Por Critérios De Valorimetria Adotadas.

Não foi feita qualquer reavaliação nas Imobilizações Corpóreas transitados de 2020 para 2021, pelo que continuam a ter o seu valor inicial. Houve integração dos navios Luanda, Cacucaco, Macôco e Panguila após avaliação a justo valor por técnicos especializados em kwanzas **8.814.267.000,00**, registado no imobilizado em curso.

5. Imobilizado Incorpóreo:

5.1 - Composição:

Rubricas	Valor Bruto	Amortizações Acumuladas	Valor Líquido
Trepases			
Despesas de desenvolvimento			
Propriedade Ind. e outros direitos e contr.			
Despesas de Constituição			
Outras imobilizações incorpóreas	12 054 469,24	11 141 681,64	912 787,60
Total	12 054 469,24	11 141 681,64	912 787,60

Tabela 17: Imobilizado Incorpóreo.

Neste exercício, o valor bruto das imobilizações incorpóreas nomeadamente a rubrica Outras Imobilizações Incorpóreas tinham um saldo antes das amortizações, de **AKZ 12.054.469,24**; após a dedução das amortizações acumuladas no valor de **AKZ: 912.787,60** e basicamente referem-se aos programas informáticos.

5.2 - Movimentos Ocorridos Durante O Exercício, No Valor Bruto

Rubricas	saldo inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Prepasses				
Despesas de desenvolvimento				
Propriedade Ind. e outros direitos e contr.				
Despesas de Constituiçã				
Outras imobilizações incorporeas	12 054 469,24			12 054 469,24
Total	12 054 469,24			12 054 469,24

Tabela 18: Movimentos Ocorridos Durante O Exercício, No Valor Bruto.

9. Outros Activos Não Correntes E Contas A Receber:

9.1 - Composição

Rubricas	Valor Bruto	Não correntes		
		vencíveis até 5anos		Total
Cientes - Correntes	72 172 482,42			72 172 482,42
Cientes - titulo a receber	-			-
cliente cobrança duvidosa	25 926 731,46			25 926 731,46
Fornecedores saldo devedor	102 561 681,65			102 561 681,65
Subsidios a preços TMA estado	10 929 190,00			10 929 190,00
-	-			-
Liquidações provisórias 2017/2018	-			-
pessoal Adiantamentos	4 448 216,69			4 448 216,69
Devedores - venda de imobilizado	21 311 155,02			21 311 155,02
Outros devedores	3 265 911 115,69			3 265 911 115,69
Imposto de selo TMA	1,24			1,24
Total	3 503 260 574,17			3 503 260 574,17

Tabela 19: Outros Activos Não Correntes.

O Saldo de Clientes Correntes provém dos exercícios anteriores. A proposta a referir foi realizada a circularização de saldos junto dos clientes para o encerramento de contas de 2021, entretanto não foi registado qualquer respostas por parte da maioria, pelo que as devidas correções ou manutenções de saldos serão prosseguidas no ano 2022.

O Saldo de Clientes de Cobrança Duvidosa de igual modo, referem-se aos exercícios anteriores. Foram feitas as diligências na circularização de saldos para o encerramento de contas 2021, não houve resposta por parte de muitos dos clientes.

O valor da Venda de imobilizado refere-se a dívida da Unicargas e provém da Venda de camiões nos exercícios anteriores, foi criada provisão para acautelar o não pagamento por parte do cliente.

A rubrica Clientes Correntes refere-se a vários devedores da empresa, citados no Balancete Final, nas contas 31.11.

O mapa a seguir detalha a composição das contas de Clientes correntes

Clientes Correntes

CMEC-2	1 914 208,13
CTCE	1 177 992,39
Sinotrans	23 450 635,72
Cmec_Comtrans	45 629 646,18
TOTAL	72 172 482,42

Tabela 20: Clientes Correntes.

Outros Valores a Receber

A Seguir Apresentamos a composição os outros valores a receber:

Descrição	valores a Receber
FAST - AUTO LDA	4 000 000,00
AUTO - TIGER ENCOMENDA DE UNIFORMES	97 105 970,64
NDQ-TRANSPORTE COMERCIO E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	800 000,00
OUTROS DEVEDORES	3 265 911 115,69
Total	3 367 817 086,33

Tabela 21: Outros Valores A Receber.

Auto Tiger – refere-se a adiantamento a fornecedor cujo contacto mantido desencadeou um processo judicial nº2017/021-04-H por se ter evidenciado que a empresa foi vítima de burla. Foi criada provisão a 100% para acautelar a não recuperação.

Outros devedores, refere-se a LCC, processos que deverão ser fechadas definitivamente no exercício económico de 2022.

10. Disponibilidades

10.1 - Composição:

Rubricas	2021	2020
Depósitos a prazo	-	758 737 472,00
Saldos em bancos	2 101 954 959,15	2 911 858 767,18
Caixa	2 758 947,55	2 948 165,20
Total	2 104 713 906,70	3 673 544 404,38

Tabela 22: Disponibilidades.

Em 31 de Dezembro de 2021, encontrava-se disponível o saldo de tesouraria, num montante em **AKZ 2.104.713.906,70**.

12. Capital:

12.1 - Composição E Movimento No Período:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Capital				-
Acções/Quotas	4.426.988,00			4.426.988,00
Premios de emissão				
Prestações suplementares				
Total	4.426.988,00			4.426.988,00

Tabela 23: Capital.

13. Reservas:

13.1 - Composição E Movimento No Período:

Rubricas	Saldo Inicial	Aumento	Diminuição	Saldo Final
Reservas legais (a)	50.012.588,35	-	-	50.012.588,35
Total	50.012.588,35	-	-	50.012.588,35

Tabela 24. Reservas.

A empresa possui reservas legais acumuladas no montante de **AKZ:50.012.588,00** constituídas com base no Diploma Legal, em conformidade com a Lei das Sociedades Comerciais.

14. Resultados Transitados

14.1 - Composição

Rubricas	Saldo inicial	Aumento	Diminuição	Saldo final
Saldos iniciais				
Movimentos no período				
Transferencia dos resultados do exercício anterior	17 979 755 231,10	-	-	17 979 755 231,10
Aplicação de resultados (a)	-	6 163 908 362,53	-	6 163 908 362,53
Erros fundamentais (b)	-	-	-	-
Alteração de políticas contabilísticas (b)	-	-	-	-
Efeitos de impostos dos erros fundamentais	-	-	-	-
Outros movimentos	-	-	-	-
Discriminar				
Total	17 979 755 231,10	-	-	24 143 663 593,63

Tabela 25: Resultados Transitados.

No exercício económico 2021, foi consolidado em definitivo as contas da UN-TMA e Secil Marítima. Os resultados da referida consolidação, foram acrescidos aos resultados transitados, conforme na tabela acima.

19. Outros Passivos Não Correntes E Contas A Pagar:

19.1 - Composição:

Rubricas	Corrente	Não corrente		Total
		vencíveis até 5anos	vencíveis a mais 5anos	
Fornecedores - Corrente	254 744 764,25			254 744 764,25
Estado	-			-
Imposto Industrial provisório SECIL	-			-
Imposto Industrial definitivo 2021 SECIL	476 130 314,08			476 130 314,08
Imposto de Selo SECIL	-			-
IRT - Trabalhadores por conta de outrem	4 776 644,30			4 776 644,30
IRT - Trabalhadores por conta própria	104 719,91			104 719,91
Acordo com AGT-TMA	28 675 024,74			28 675 024,74
IRT TMA	29 220 407,40			29 220 407,40
Segurança social SECIL	772 514,36			772 514,36
Segurança social TMA	25 911 932,72			25 911 932,72
Retenções na fonte SECIL+TMA	-			-
IVA4º TRIMESTRE 2020 + Dezembro 2021	6 633 754,33			6 633 754,33
Imposto de Selo TMA	-			-
Clientes saldo credores	3 985 513,12			3 985 513,12
Pessoal	6 843 391,13			6 843 391,13
Provisões para cobrança Duvidosa Clientes	-			-
Provisões para cobrança processo judicial	-			-
provisões para encargos a repartir períodos futuros	-			-
Subsidio ao Investimento	8 814 267 000,00			8 814 267 000,00
Outros credores	20 061 331 599,97			20 061 331 599,97
Total	29 713 397 580,31			29 713 397 580,31

Tabela 26: Outros Passivos Não Correntes E Contas A Pagar.

- O saldo da conta Estado inclui os seguintes impostos: IRT (conta de outrem), contribuição para a segurança social e retenções na fonte sobre pagamentos a fornecedores.

A tabela a seguir detalha todos saldos relevantes em dívida à fornecedores.

Dimatekeno	496 250,00
Spp-Publicidade	237 325,00
Porto do Lobito	526 241,00
Elisal	653 040,00
PRUDENCIAL SEGUROS	2 443 663,55
Global Seguros	1 213 796,69
fidelidade	39 650,21
Zegas	6 796 500,00
Vitaliza	778 000,00
Elekstra Service	86 228 605,56
Edições Novembro	1 136 400,00
GUY -A paredes e Associados, SA	2 438 072,00
Coutinho Neto	5 164 250,00
Chiluli, Lda	6 532 509,00
Perfilgest	12 584 942,43
Cateringest	112 147 627,50
IMTA -Tecnologia	390 830,00
ITA	507 150,00
Dellunno	2 042 983,57
Data It	1 456 500,00
ENSA Seguros de Angola, SA	1 784 172,74
Armador	1 992 655,00
SONANGOL SHIPING ANGOLA-IMC	6,00
Unicargas	1 662 000,00
Vienar, Lda	5 491 600,00
TOTAL	254 744 770,25

Tabela 27: Dívida Com Fornecedores.

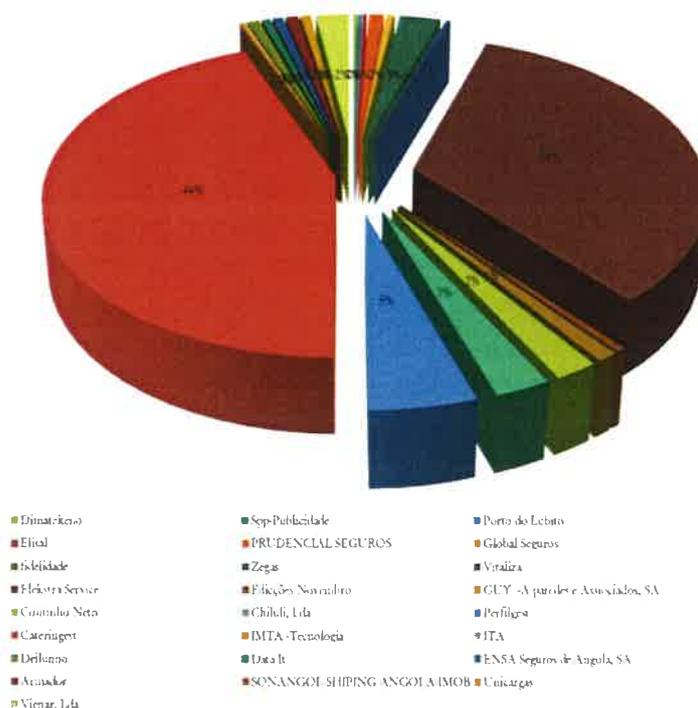


Figura 27: Dívida Com Fornecedores Em %.

A tabela a seguir detalham todos valores em dívida com Estado:

IRT - Trabalhadores por conta de outrem	4 776 644,30
IRT - Trabalhadores por conta propria	104 719,91
Acordo com AGT- TMA	28 675 024,74
IRT TMA	29 220 407,40
Segurança social SECIL	772 514,36
Segurança social TMA	25 911 932,72
Retenções na fonte SECIL+TMA	-
IVA4º TRIMESTRE 2020 +Dezembro 2021	6 633 754,33
TOTAL	96 094 997,76

Tabela 28: Dívida Ao Estado.

Da dívida apresentada na tabela acima, 93% encontra-se em mora.

Outros valores a pagar

Delegação Prov.dos Transp.e Telecomunicações	179 300,00
Porto do Lobito	60 000 000,00
Key News	1 498 900,00
Angola Telecom	936 451,21
Clinica Sagrada Esperança	11 530 745,42
Ibermedia	3 372 525,00
Imagem Vip	3 023 664,00
Jose Antonio Lopes Semedo	6 943 725,00
World Investment News	462 915,00
Maersk	72 635,35
Telecomp	1 030 944,00
LUMIÈRE - Serviços de Comunicação e Eventos,LDA	575 000,00
TMA - EMPRESTIMO RECEBIDO DO IMPA PARA CONTAS FINAIS/18	160 050 734,62
TMA - EMPRESTIMO RECEBIDO DO PORTO LDA PARA CONTAS FINAIS/18	716 910 582,72
TMA - DIVIDA COM CNC.PAGAMENTOS A SNAV 2014 A 2016 KWANZAS	1 184 986 148,61
TMA.SECIL - DIVIDA COM CNC EURO	312 598 915,75
TMA.SECIL - DIVIDA COM CNC USD	14 398 879 826,83
OUTROS VALORES A PAGAR LINHA DE CRÉDITO DA CHINA	3 198 278 586,46
TOTAL	20 061 331 599,97

Tabela 29: Outros Valores A Pagar.

NOTA. Foi realizada a actualização cambial da conta CNC/ARCLA nas contas USD e euros nos montantes valores **Akz 88.352.669,51** e **Akz 2.608.229.397,14**, respectivamente. A referir a pouco originou cambio favorável não realizável com efeitos positivos no resultado financeiro e, na consequência, no resultado líquido do exercício.

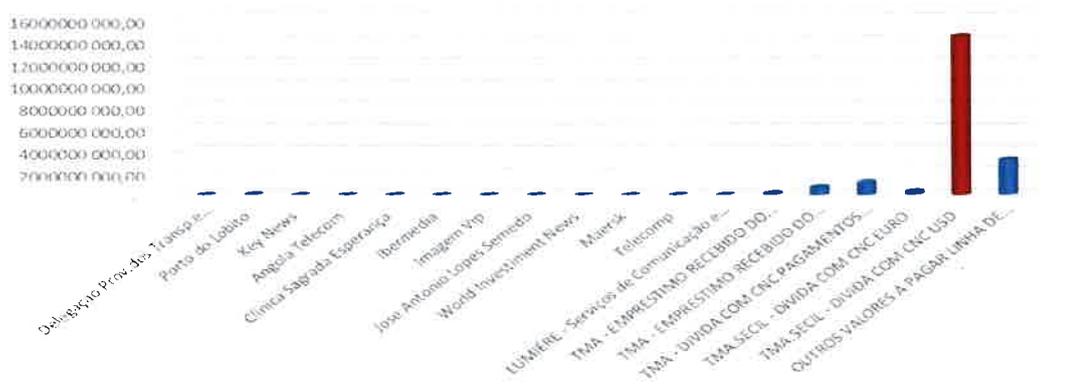


Figura 28: Outros Valores A Pagar Em Figura.

- **Subsídios ao Investimento.**

O montante em kwanzas **8.814.267.000,00** corresponde ao registo das embarcações Luanda, Cacuaco, Macôco e Panguila após avaliação a justo valor por técnicos especializados, o referido montante tratamento técnico adequado após entrada em funcionamento.

- **Provisão para processo judicial nº2017/021-04-H.**

Foi constituída uma provisão para cobertura de eventuais perdas resultados do processo judicial **nº2017/021-04-H.**

21. Outros Passivos Correntes

21.1 - Composição:

Rubricas	2021
Encargos a pagar	
Encargos a repartir	
Remunerações subsidios de ferias	38 429 046,71
Acrescimos de multas e Juros	
Indemnizações	-
Honorarios e Avenças	35 000 000,00
Acrescimos de multas e Juros	
Proveitos a repartir Por periodos Futuros	-
Subsidios para Investimentos	-
Facturas em Recepção e Conferencia	-
Prestação de serviços	
Acrescimos de custos	-
Total	73 429 046,71

Figura 29: Outros Passivos Correntes.

Em cumprimento ao Princípio de Especialização, foram reconhecidos custos relativos à subsídios de férias.

Foram reconhecidos custos de honorários dos serviços de auditoria. Esta conta será saldada na contabilidade, quando forem recebidas as respectivas facturas.

IV. NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS REF. 31/12/2021

23. Prestação De Serviços

23.1 - Composição Das Prestações De Serviço Por Mercado:

Rubricas	2021	2020
Mercado Interno	667 494 873,32	635 777 593,23
Mercado Externo		
Total	667 494 873,32	635 777 593,23

Figura 30: Prestações De Serviços.

O valor de **AKZ 667.494.873,32** refere-se à facturação anual da Secil.

Rubricas	2021	2020
Serviços principais		
Actividades de:		
Operações logísticas	667 494 873,32	635 777 593,23
Serviços secundario (a) venda de bilhetes		-
Actividade de:(Outros rec.)	-	-
Agenciamento		
Imobiliaria		
Subsidios a preços		
Total	667 494 873,32	635 777 593,23

Figura 31: Composição Das Prestações De Serviços Por Composição.

24. Outros Proveitos Operacionais

24.1 - Composição

Rubricas	2021	2020
Serviços suplementar		
Vendas de Bilhetes		
do parque de estacionamento		
Royalities		
Subsidios a exploração		
Subsidios a investimentos		
Outros proveitos e ganhos operacionais	2 462 207 833,12	274 869 599,41
Total	2 462 207 833,12	274 869 599,41

Figura 32: Outros Proveitos Operacionais.

28. Despesas Com Pessoal

28.1 Composição

Rubricas	2021	2020
Remuneração dos trabalhadores	243 949 264,10	408 694 359,46
Segurança social (encargos)	31 365 172,66	23 861 361,06
Seguro de acidente de trabalho	1 472 676,75	2 198 855,73
Formação	62 155 209,83	7 949 210,68
Outras remunerações	240 473 990,70	15 624 157,46
Total	579 416 314,04	458 327 944,39

Figura 33: Despesas Com Pessoal.

As remunerações e outras despesas com pessoal estão subdivididas conforme o quadro acima:

29. Amortizações

Rubricas	2021	2020
Imobilizações (nota 4)	68 815 607,40	68 904 636,77
Imobilizações (nota 5)	1 026 866,94	1 874 812,50
Premios para pensões		
Outras remunerações		
Total	69 842 474,34	70 779 449,27

Figura 34 Amortizações.

29.1 Composição

As amortizações do exercício totalizam em **AKZ 69.842.474,34** em imobilizações corpóreas e incorpóreas (vide mapas de amortizações para mais detalhes).

30. Outros Custos E Perdas Operacionais

30.1 - Composição E Evolução:

Rubricas	2021	2020
Subcontratos	2 333 536 203,93	350 160 188,12
Fornecimento e serviço de terceiro	332 438 194,00	167 546 969,75
Impostos	41 987 723,49	55 268,93
Outros custos e perdas operacionais	-	-
Total	2 707 962 121,42	517 762 426,80

Figura 35: Outros Custos E Perdas Operacionais.

O aumento verificado na rubrica de Subcontratos, aproximadamente Kz 2.000.000.000, esta directamente relacionado com uma alteração operacional na política de contabilização dos custos relacionados com o transporte rodoviário e despesas alfandegárias, da responsabilidade dos clientes, as quais no passado eram directamente suportadas por eles, enquanto em 2021, passaram a ser suportadas pela Empresa e, posteriormente são debitadas aos respectivos clientes.

Como consequência desta alteração, também a rubrica outros proveitos operacionais, registou uma variação positiva de mais de Kz 2.000.000.000.

O mapa seguinte detalha a composição dos custos de fornecimentos e serviços de terceiros, consolidado entre a **SÉCIL**:

Água	32 064,57
Electricidade	758 794,65
Combustíveis e outros fluidos	20 476 954,83
Material Conservação e Reparação	39 028 723,87
Material protecção, seg.e conforto	93 668 962,77
Ferrament.e utensílios desg.rápido	89 388,25
Material de escritório	14 553 523,41
Livros e documentação técnica	412 075,00
Outros fornecimentos	4 175 522,06
Comunicação	12 570 591,03
Rendas e alugueres	1 418 899,00
Seguros	1 329 712,95
Deslocações e estadas	26 643 658,10
Conservação e reparação	2 205 773,15
Limpeza, higiene e conforto	9 784 051,03
Publicidade e propaganda	10 603 363,89
Contencioso e notariado	1 227 361,00
Honorários e avenças	93 204 899,44
Outros serviços	253 875,00
TOTAL FST	332 438 194,00

Figura 36: Fornecimentos De Serviços Externos.

31. Resultados Financeiros

Rubricas	2021	2020	VARIAÇÃO %
Proveitos e ganhos Financeiros			
Juros	617 172,97	40 540 094,31	-98,48%
Diferencas de cambios favoraveis	4 626 650 301,86	737 667 860,69	
Realizadas			100,00%
Outros	118 923,17	55 098 947,79	100,00%
Subtotal	4 627 386 398,00	833 306 902,79	455,30%
Custos e perdas financeiras			
Juros			0,00%
Diferencas de câmbio desfavoraveis:			
Não Realizadas	- 390 960 180,65	- 6 947 629 894,23	-0,943727546
Descontos pronto pgto concedidos	-	- 2 975 986,33	
Serviços Bancarios	- 3 748 631,92	- 3 084 962,07	21,51%
Outros	-	- 50 440,33	-100,00%
Subtotal	- 394 708 812,57	- 6 953 741 282,96	-94,32%
Resultado Financeiro	4 232 677 585,43	- 6 120 434 380,17	-169,16%

Figura 37: Resultados Operacionais.

Os proveitos financeiros (juros) referem-se aos rendimentos obtidos pelo volume fluxo financeiro gerado no exercício económico.

O resultado financeiro acima refere-se a actualização cambial na conta CNC/ARCLA nas contas USD e euros nos montantes em **Akz 88.352.669,51 e Akz 2.608.229.397,14**, respectivamente, cambio favorável não realizáveis. Contribuiu positivamente no resultado financeiro e consequentemente no resultado líquido do exercício 2021.

32. Resultados Não Operacionais

Rubricas	2021	2020	VARIAÇÃO %
Proveitos e ganhos não operacionais:			
Reposição de provisões			
Cobrança duvidosa	0,00	0,00	100,00%
Outros riscos e encargos			
Anulação de amortizações extraordinárias	0,00	0,00	
Ganhos em imobilizações	0,00	0,00	
Correções relativas a exercícios anteriores	58 357 029,52	336 799 247,97	-82,67%
Total de Proveitos Não operacionais	58 357 029,52	336 799 247,97	-82,67%
Custos e perdas não operacionais			
Provisões			
Existências			
Cobranças Duvidosas			
Outros valores a receber			0,00%
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	100,00%
Multas e penalidades contratuais	0,00	-133 733 637,77	-100,00%
Correções relativas a exercícios anteriores	0,00	-48 927 959,91	-100,00%
Outros custos e perdas não operacionais	-311 624 522,31	-6 175 605,83	0,00%
Iva não recuperado	0,00	0,00	100,00%
Total de Custos Não operacionais	-311 624 522,31	-188 837 203,51	65,02%
Resultado Não Operacional	-253 267 492,79	147 962 044,46	-271,17%

Figura 38: Resultados Não Operacionais.

A rubrica de Proveitos e Ganhos não Operacionais - Correções relativas a exercícios anteriores refere-se às regularizações de saldos credores de fornecedores, bancos e outros credores provenientes de anos anteriores que depois das circularizações realizadas antes do encerramento de contas do ano corrente.

Concorrem para outros custos e perdas não operacionais as seguintes rubricas:

Outros riscos e encargos - Auto Tiger Uniformes	97 105 970,64
Sécil- Multas Fiscais	12 503 257,54
UN-TMA Consolidação da dívida com Porto de Luanda	110 000 000,00
Correcção fiscal 2017	4 491 753,00
Provisão para outros valores a receber	32 240 345,02
Outras correcções dos exercício anteriores	55 283 196,11
TOTAL	311 624 522,31

Figura 39: Outros Custos E Perdas Não Operacionais.

34. Resultados Extraordinários

Rubricas	2021	2020	VARIAÇÃO %
Proveitos e ganhos Extraordinarios:			
Catastrofes naturais	0,00	0,00	0,00%
Convulções politicas	0,00	0,00	0,00%
Expropriações	0,00	0,00	0,00%
Sinistros	0,00	0,00	0,00%
Subsidios (a)	0,00	0,00	0,00%
Anulação de passivos não exigiveis	6 795 681 330,73	0,00	0,00%
Total de Proveitos Extraordinarios	6 795 681 330,73	0,00	0,00%
Custos e perdas Extraordinarios			
Catastrofes naturais	0,00	0,00	0,00%
Convulções politicas	0,00	0,00	0,00%
Expropriações	0,00	0,00	0,00%
Sinistros	0,00	0,00	0,00%
Outros custos Extraordinarios	0,00	0,00	0,00%
Total de Custos Não operacionais	0,00	0,00	0,00%
Resultado Extraordinario	6 795 681 330,73	0,00	0,00%

Figura 40: Resultados Extraordinários.

35. Impostos Sobre O Rendimento

35.1 - Composição:

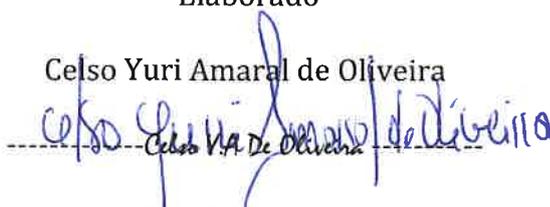
Rubricas	2021	2020	
Resultado contabilístico	10 547 573 220,01	(6 163 908 362,53)	-271,12%
Correções para efeitos fiscais:			
A crescer:			
Custos e perdas não aceites para efeitos fiscais	311 624 522,31		
Correções de exercícios anteriores	0,00	188 837 203,51	-100,00%
Multas fiscais	0,00	0,00	0,00%
Provisões para outros valores a receber			0,00%
Dívidas incobráveis	0,00	0,00	0,00%
Despesas não documentadas			0,00%
Total a crescer	311 624 522,31	188 837 203,51	65,02%
Prejuízos fiscais de anos anteriores (3 anos anteriores)	-8 954 676 486,02	-2 958 053 374,00	202,72%
Lucros levados a reservas e reinvestidos			
Lucro tributável (Prejuízo fiscal)	1 904 521 256,30	-8 933 124 533,02	-121,32%
Taxa nominal do imposto			
Taxa efectiva de imposto			
Imposto sobre os lucros:	476 130 314,08		
-Liquidações provisórias	0,00	0,00	
-Retenções de clientes	0,00	-21 551 953,00	
RESULTADOS	1 428 390 942,23	-8 954 676 486,02	0,00%

Figura 41: Impostos E Rendimentos.

Para o exercício económico 2021 apurou-se um lucro tributável de **AKZ: 1.904.521.256,30** resultado em conformidade com a Lei19/14 de 22 de Outubro um imposto a pagar calculado em **AKZ: 476.130.318,08**.

Elaborado

Celso Yuri Amaral de Oliveira



Celso Y.A. De Oliveira

Gabinete de Estatística e Planeamento

Luanda 18 de Maio de 2022

V - ANEXOS



1-PROPOSTAS DE APLICAÇÃO DO RESULTADO DO ANO DE 2021

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DO RESULTADO

No dia 20 de Maio de dois mil e vinte e dois, Judith das Neves e Silva na qualidade de Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão da Sociedade Comercial Anonima, Secil Marítima – Navegação e turismo, S.A., propõe que o resultado contabilístico do exercício de 2021 no valor Positivo de **10.547.573.220,01 (Dez mil milhões, quinhentos e quarenta e sete milhões, quinhentos e setenta e três mil, duzentos e vinte kwanzas e um cêntimos)** Seja transferido para a conta Resultados transitados.

Importa referir que o Resultado Fiscal para 2021 é também positivo na ordem de **1.904.521.256,30 (Mil milhões, novecentos e quatro milhões, quinhentos e vinte e um mil, duzentos e cinquenta e seis Kwanzas e trinta cêntimos)** pelo que, em conformidade com a lei 19/14 de 22 de outubro, a empresa pagará imposto sobre o rendimento (imposto Industrial).

Atenciosamente,

A Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão



Judith Silva



2- ACTA DE APROVAÇÃO DE CONTAS

IIª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GESTÃO

Aos vinte dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, na sala de reuniões da Sécil Marítima, S.A., pelas doze horas, realizou-se IIª Reunião Ordinária da Comissão de Gestão, presidida pelo **Coordenador da Comissão de Gestão, Sr. João Martins**, e contou com a participação dos demais membros da Comissão de Gestão **Sr.ª Judith da Conceição Gonçalves de Neves e Silva – Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão**, e Sr. **Silvano Honório Campos de Araújo – Membro da comissão de Gestão**. Foram convidados a participara o Director da Contabilidade e Finanças Sr. Yuri Bebianio e o Chefe do departamento da Contabilidade e Finanças sr. Manuel Narciso -----

===== A reunião teve a seguinte ordem de trabalhos: =====

==Ponto Um – Discussão e aprovação do Relatório e Contas exercício de 2021

O Coordenador da Comissão de Gestão, após conferência das presenças e dos respectivos mandatos e havendo “quórum” declarou aberta a reunião a que presidiu.

Antes do arranque dos trabalhos, o presidente da reunião informou sobre a metodologia que a reunião deveria adoptar e que foi anuída por todos.

DESENVOLVIMENTO

===Ponto Um – Discussão e aprovação do Relatório e Contas exercício de 2021

A Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão enquanto responsável pelo pelouro financeiro tomou a palavra e afirmou que seria continuado o procedimento anterior tecendo algumas considerações à volta do documento apresentado e em discussão.

De seguida passou a palavra ao Chefe do Departamento de Contabilidade e Finanças que fez a apresentação detalhada do conteúdo do Relatório e Contas, com foco na demonstração de resultados, demonstração do fluxo de caixa e balanço.

O Destaque e enfoque incidiram no facto das contas fecharem com um Resultado Líquido do exercício ser POSITIVO na ordem de **KZ10.071.442.905,93** (Dez Mil Milhões, Setenta e Um Milhões, Quatrocentos e Quarenta e Dois Mil, Novecentos e Cinco Kuanzas e Noventa e três Cêntimos). Concluindo assim que o Resultado Fiscal para 2021 é positivo na ordem de **KZ1.904.521.256,30** (Mil milhões, novecentos e quatro milhões, quinhentos e vinte e um mil, duzentos e cinquenta e seis Kuanzas e trinta cêntimos) pelo que, em conformidade com a lei 19/14 de 22 de Outubro, a

IIª REUNIÃO ORDINÁRIA DA COMISSÃO DE GESTÃO

empresa pagará imposto sobre os Lucros (25% de Imposto Industrial) equivalente a **KZ476.130.314,08** (Quatrocentos e Setenta e Seis Milhões, Cento e Trinta Mil, Trezentos e Quatorze Kuanzas e Oito Cêntimos), fruto essencialmente da actualização da taxa de câmbio, que para o nosso caso foi de alguma forma positiva.

Após esta apresentação a Comissão de Gestão analisou os documentos e argumentos apresentados e deliberou em unanimidade a provação do Relatório e Contas do exercício de 2021.

Assim sendo, na inteira fé e validade dos trabalhos e conclusões tomadas, é redigida a presente **ACTA** que lida e julgada conforme pelo Conselho Directivo, vai ser assinada pelos presentes:

Coordenador da Comissão de Gestão



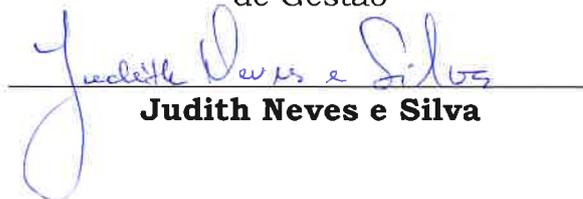
João Martins

Director da Cont. Finanças



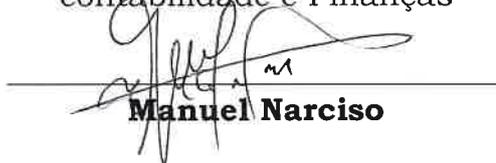
Yuri Bebiano

Coordenadora Adjunta da Comissão de Gestão



Judith Neves e Silva

Chefe do departamento de contabilidade e Finanças



Manuel Narciso

Membro da Comissão de Gestão



Silvano Araújo

Secretaria do Conselho de Administração



Ana João Bernardo



3- RELATÓRIO/PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE
(Valores expressos em milhares de Kwanzas “mAkz”)

Página 1 de 3

À Comissão de Gestão da
Sécil Marítima, S.A.

Introdução

1. Examinámos as demonstrações financeiras anexas da Sécil Marítima, S.A. “Empresa”, as quais compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2021, que evidencia um total de mAkz 15.769.046 e um capital próprio negativo de mAkz 14.017.781, incluindo um resultado líquido de mAkz 10.071.443, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas e dos Fluxos de Caixa do exercício findo naquela data e o correspondente Anexo.

Responsabilidade da Comissão de Gestão pelas Demonstrações Financeiras

2. A Comissão de Gestão da Empresa é responsável pela preparação e apresentação de modo apropriado destas demonstrações financeiras de acordo com os Princípios Contabilísticos geralmente aceites em Angola e pelo controlo interno que determine ser necessário para possibilitar a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou a erro.

Responsabilidades do Auditor

3. A nossa responsabilidade consiste em expressar uma opinião independente, sobre estas demonstrações financeiras com base na nossa auditoria, a qual foi conduzida de acordo com as Normas Técnicas da Ordem dos Contabilistas e Peritos Contabilistas de Angola. Estas normas exigem que cumpramos requisitos éticos e que planeemos e executemos a auditoria para obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras estão isentas de distorção material.
4. Uma auditoria envolve executar procedimentos para obter prova de auditoria acerca das quantias e divulgações constantes das demonstrações financeiras. Os procedimentos seleccionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção material das demonstrações financeiras devido a fraude ou erro. Ao fazer essas avaliações do risco, o auditor considera o controlo interno relevante para a preparação e apresentação das demonstrações financeiras pela entidade a fim de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com a finalidade de expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Uma auditoria inclui também avaliar a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas feitas pela Comissão de Gestão da Empresa, bem como avaliar a apresentação global das demonstrações financeiras.
5. Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião de auditoria com reservas.

Bases para a Opinião com Reservas

6. A Empresa não dispõe de um cadastro de imobilizado actualizado, que permita efectuar uma verificação física inequívoca dos bens de sua propriedade, pelo que não podemos confirmar (i) que todos os bens relevados nas demonstrações financeiras se encontram na sua posse (ii) assim como quanto ao estado de conservação dos mesmos. Desta forma, não podemos concluir quanto à Integridade e Validade dos valores apresentados nas rubricas de Imobilizado corpóreo e incorpóreo, o efeitos das respectivas Amortizações no resultado do exercício e nos Resultados de exercícios anteriores, estes reflectidos no Balanço na Rubrica de Capital.
7. Até à data de emissão deste relatório, não obtivemos a confirmação da totalidade dos saldos e outras responsabilidades por parte dos Bancos, nem a Empresa preparou para todas as contas bancárias, reconciliações entre os movimentos que constam dos extractos emitidos pelos bancos e os registos contabilísticos. Por outro lado, observamos na rubrica de “Outros credores” um montante líquido de mAkz 38.720 referente a recebimentos de clientes por reconciliar. Desta forma não podemos formar uma opinião sobre os saldos indicados em Depósitos bancários nem medir o eventual impacto que os itens de reconciliação, quando identificados, poderiam ter nas contas a receber, nas contas a pagar e na determinação do resultado do exercício.
8. O Ministério dos Transportes atribuiu à Empresa a incumbência de gerir, a partir dos portos nacionais, todo o transporte de mercadorias importadas da República da China, ao abrigo de uma linha de crédito assinada entre ambos os Estados. Os serviços da Empresa criaram um conjunto de procedimentos associados ao registo contabilístico dessas operações, os quais do ponto de vista teórico, e atendendo às limitações de investimento existentes, merecem a nossa concordância. Da análise por nós efectuada, numa base de amostragem, ao universo de processos de transporte em curso verificamos as seguintes inconformidades e limitações; (i) reconhecimento do rédito apenas no momento do recebimento e (ii) a inexistência de informação extra-contabilística que permita fazer corresponder os adiantamentos prestados aos despachantes e outros custos incorridos com os processos a que os mesmos dizem respeito, facto que não nos permite avaliar o grau de execução de cada processo. Desta forma, não estamos em condições de garantir a validade e integridade dos saldos indicados na rubrica de “Outros credores” no montante de mAkz 20.061.332, valor este incluído na rubrica “Contas a pagar” do passivo, assim como não podemos garantir que todos os proveitos associados a estes serviços tenham sido todos reconhecidos no exercício.
9. Como fomos nomeados auditores da Empresa em 2017 e como as declarações para impostos sobre lucros e outros impostos podem ser sujeitas a revisão e correcção por parte das autoridades fiscais nos cinco anos subseqüentes ao exercício a que respeitam (10 anos para a Segurança Social) conjugado com o facto de a Empresa ter um histórico de incumprimento, derivado das suas dificuldades de liquidez, nos prazos legais estabelecidos pelas entidades publicas não estamos em condições de garantir que as responsabilidades para com o Estado e a Segurança Social que figuram no Balanço não venham a sofrer correcções significativas resultantes de multas e juros não registados na contabilidade.



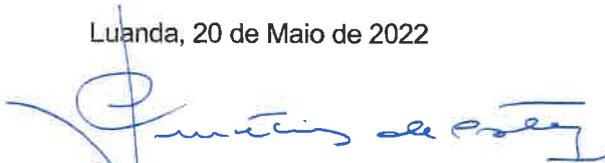
Opinião com Reservas

10. Em nossa opinião, excepto quanto aos possíveis efeitos dos assuntos descritos na secção “Bases para Opinião com Reservas” nos parágrafos 6 a 9 acima, as demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 apresentam de forma apropriada, em todos os aspectos materialmente relevantes, a posição financeira da Sécil Marítima, S.A. em 31 de Dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao exercício findo naquela data, em conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Angola.

Ênfases

11. Conforme descrito na nota n.º 34 do Anexo, na rubrica de Proveitos e ganhos extraordinários, foi reconhecido um montante de mAkz 6.795.681, relacionado com a Anulação de passivos não exigíveis.
12. De acordo com a nota 2.1. do Anexo as presentes demonstrações financeiras foram preparadas com base no princípio da continuidade. No entanto, os prejuízos incorridos em exercícios anteriores que determinam “Capitais próprios” negativos, muito pela assunção das perdas e responsabilidades no processo de liquidação da “TMA – Transportes Marítimos de Angola”, a que acresce a actual pandemia de SARS-CoV-2 e, a provável recessão a nível mundial que ocorrerá nos próximos meses e as responsabilidades associadas à liquidação da “TMA”, determinada pelo Despacho n.º 3/20 do Ministério dos Transportes de 6 de Janeiro, põe em causa a continuidade das operações Empresa, dependendo esta de um adequado suporte financeiro do Accionista. Adicionalmente alertamos para a possibilidade de aplicação do Artigo 37.º da Lei das Sociedades Comerciais, sobre a perda de metade do Capital

Luanda, 20 de Maio de 2022



Crowe

Representada por João Joaquim Pereira Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPA com o n.º 20140123

Exmos. Senhores
Ao cuidado da Comissão de Gestão da
Sécil Marítima, S.A.

Luanda, 20 de Maio de 2022

Assunto: Carta de Comentários sobre a auditoria reportada a 31 de Dezembro de 2021

Exmos. Senhores

No decurso dos trabalhos de auditoria às Demonstrações Financeiras da Sécil Marítima, S.A. relativas ao exercício de 2021, tomámos conhecimento de um conjunto de situações que entendemos merecerem a Vossa atenção e que passamos a expor.

Reconciliações bancárias

A Empresa não preparou reconciliações bancárias para todas as contas existentes no balancete, assim como continua a existir uma conta, com saldo credor de mAkz 38.720, denominada “Recebimentos por reconhecer”. A elaboração das reconciliações bancárias, periodicamente e para todas as contas, possibilita a resolução, num curto prazo de tempo, dos itens de reconciliação existentes, para além de constituir uma excelente actividade de controlo interno que, permite a gradual resolução dos erros existentes nas contas de Bancos e de Terceiros, contribuindo assim, de forma decisiva, para a fiabilidade da informação financeira.

Sugerimos que a Administração implemente este procedimento extensivo a todas as contas bancárias, considerando ainda que, após a sua elaboração, todas as reconciliações devem ser objecto de revisão e aprovação por parte do responsável da área financeira. Este, efectuará a sua análise, identificará os itens mais importantes ou mais sensíveis, e dará a orientação necessária para que os seus funcionários possam chegar à resolução dos itens não conciliados e fornecerá também uma indicação dos mais prioritários.

Os objectivos a atingir são:

- Identificar, averiguar e lançar todos os itens que aparecem nos extractos dos Bancos e não estão relevados na contabilidade;
- Investigar documentalmente todos os lançamentos que aparecem na contabilidade e não aparecem no extracto do Banco, e apurar com o responsável da área financeira, qual o seguimento mais adequado que lhe deve ser dado.

Imobilizado

Apesar da Empresa ter em curso um processo de identificação e cadastramento dos bens constitutivos do seu Imobilizado, o qual previsivelmente, será concluído no decurso do ano de 2021, esta ainda não dispõe de um “cadastro de imobilizado” actualizado e sustentado por uma solução informática integrada (ERP). Esta situação, permitiu no passado, que, por exemplo, fossem eliminados dos mapas de amortizações, bens que estavam totalmente amortizados, ou seja, não existiam e não existem actividades de controlo interno, essenciais à salvaguarda deste tipo de activos.



Sugerimos assim, que a Empresa conclua o processo acima referido, e dessa forma proceda à inventariação e valorização de todo o seu Imobilizado, de acordo com o Decreto Presidencial n.º 177/10 e posterior cadastramento dos bens, com indicação técnica do bem, do local onde o mesmo se encontra, responsável pela sua guarda e conservação, etiquetagem dos mesmos, de modo que seja possível, efectuar inspecções periódicas a estes activos. Adicionalmente, sugerimos que a Empresa opte por uma solução informática integrada (ERP) que possibilite a correcta manutenção do seu cadastro.

Tratamento contabilístico da Linha de crédito da China

Os serviços prestados ao abrigo desta linha, associados ao desalfandegamento nos Portos Nacionais, transporte, seguros, comissões do transporte internacional e honorários entre outros obriga, por processo, a um conjunto de movimentos contabilísticos que se ao longo de um vasto período de tempo, entre o início de um processo e o seu encerramento.

Dado que a Empresa, não dispõe de fundos para investir numa aplicação para a gestão dos processos em curso, optou por criar uma metodologia de controlo que assenta no registo de todas as operações directamente na contabilidade geral, apoiada em controlos de verificação geridos por folhas de cálculo "Excel".

É de louvar o esforço efectuado pelos serviços na gestão dos processos, porém e de acordo com testes realizados por nós verificamos algumas inconformidades, umas associadas a procedimentos não cumpridos outras referentes à manipulação das folhas de Excel, que embora sejam bastante flexíveis são também muito manipuláveis e permeáveis a erros e são sempre uma má solução para o controlo de actividades de uma organização. De entre as inconformidades, destacamos:

- Reconhecimento do rédito é efectuado pelo recebimento
- Inexistência de informação extra contabilidade, condensada, que permita uma visão global sobre a percentagem de acabamento de cada projecto
- Dificuldade em encerrar os processos, induzida por dificuldades em fazer corresponder os adiantamentos prestados aos despachantes e outros custos incorridos com os processos a que os mesmos dizem respeito.

Pese embora possa representar um encargo importante, sugerimos vivamente à Administração que opte por uma solução informática integrada (ERP), (i) que permita efectuar toda a gestão dos processos, (ii) que possibilite a consulta fácil e rápida do estado do processo, (iv) que permita aferir a percentagem de realização de cada um para dessa forma poder ser reconhecido o Rédito em função do acabamento, (v) que evite a possibilidade de manipulação e que (vi) permita a integração patrimonial na contabilidade geral.

TMA – Transportes Marítimos de Angola

A Empresa tem incluído nas suas contas uma unidade de negócios, designada TMA, a mesma tem uma contabilidade, gestão operacional e um negócio próprio que não se confunde com o da Sécil. No final de cada exercício as suas contas são integradas nas contas da Sécil, pelo facto de a TMA ser uma Empresa irregular, ou seja, não foi constituída como Sociedade, não tem capitais próprios subscritos e como tal a sua operação é irregular face à Lei das Sociedades em vigor.



Atendendo que a operação desta unidade de negócios sempre foi deficitária, acabou por influenciar negativamente as Demonstrações financeiras da Sécil.

Em 6 de Janeiro de 2020, através do Despacho 03/20 do Ministério dos Transportes, foi determinada a extinção da unidade de negócios TMA, encontrando-se neste momento já liquidada.

Análise das contas de custos

Da análise efectuada às rubricas de custos operacionais, detectámos um conjunto de erros que embora não sejam significativos entendemos levar ao vosso conhecimento:

- Na conta de Subcontratos são relevados contabilisticamente os custos relacionados com “fretes rodoviários”, tendo por base o valor estimado para cada operação, valor este que, nesta conta de custos, nunca é ajustado para o valor efectivo da mesma, motivo pelo qual, este, poderá estar sub ou sobreavaliado;
- Custos não aceites fiscalmente, por incumprimentos diversos no conteúdo das facturas;
- Diversos custos relevados em subcontas que não correspondem à natureza da despesa;
- Foram detectados alguns custos de 2020 relevados contabilisticamente em 2021.

Sugerimos que a Empresa seja mais exigente com os documentos emitidos pelos seus fornecedores, ainda mais tratando-se de uma Empresa detida a 100% pelo Estado, por outro lado aconselha-se um maior rigor na adopção do princípio da Especialização dos exercícios.

Custos com pessoal

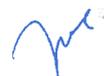
No decurso dos nossos trabalhos, constatámos a existência de diversas diferenças entre os valores processados, pelo departamento de recursos humanos, e a respectiva relevação contabilística. Na sua generalidade, estas correspondem a registos efectuados em contas não coincidentes com a natureza da remuneração ou abono processado.

Assim, sugerimos que a Empresa opte por uma solução informática integrada (ERP) que possibilite a correcta integração dos processamentos salariais na contabilidade

Contas correntes com Terceiros

A Empresa mantém nos seus registos saldos maioritariamente credores, cuja origem remonta a anos anteriores, sendo que para muitos casos já não foi possível verificar a documentação que lhes deu origem, nem obtivemos resposta ao nosso pedido de confirmação de saldos enviados a essas entidades.

Sugerimos que a Empresa, ao longo do exercício de 2022, contacte essas entidades no sentido de reconciliar esses valores e obter prova de que os mesmos são reconhecidos pelas entidades. Este exercício é importante para que quando ocorrer o fecho das contas de 2022 essa limitação esteja ultrapassada.





Estado

As dificuldades financeiras que a Empresa atravessou no passado, conjugado com as dificuldades induzidas pela liquidação da sua unidade de negócio TMA, fez com que a Empresa não tivesse cumprido de forma integral as suas obrigações fiscais e parafiscais de contribuinte, designadamente mantendo dívidas em situação de mora.

Estas situações, podem acarretar um conjunto de multas, juros e coimas decorrentes da aplicação da legislação em vigor.

Sugerimos, tratando-se de uma Empresa pública, que tome a iniciativa junto da Administração fiscal e da Segurança social em apurar os (i) montantes em dívida e (ii) estabeleça acordos com esses organismos para liquidação da dívida vencida num período dilatado de tempo em função das perspectivas existentes para a sua função financeira.

É da responsabilidade da Comissão de Gestão a manutenção de um sistema de controlo interno e contabilístico adequado, cabendo-lhe ponderar os custos e benefícios da eliminação das deficiências. É nosso entender, enquanto auditores, que as recomendações anexas são merecedoras da vossa atenção.

Estamos à V/ disposição para discutir quaisquer questões que possam surgir deste memorando, bem como para auxiliar na implementação das nossas recomendações.

Com os melhores cumprimentos, subscrevemo-nos,

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "João Joaquim Pereira Martins de Castro".

Crowe

Representada por João Joaquim Pereira Martins de Castro
Perito Contabilista inscrito na OCPA com o n.º 20140123